

Brasil na rota do turismo internacional



Embratur/Sebrae

Os quatro países que mais avançaram em enviar turistas para o Brasil, nestes primeiros meses do ano, foram Colômbia, China, México e Portugal, respectivamente. Os dados do Banco Central, juntamente com o Ministério do Turismo, revelam uma injeção financeira de R\$ 20,2 bilhões, somente de janeiro a abril, crescimento de 9,2% na comparação com o ano passado. Empolgado, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, destaca o excelente momento que o país vive, com estatísticas positivas em todos os segmentos, pois além de movimentar aeroportos, restaurantes e hotéis, essa presença de estrangeiros muda a realidade de muitas pessoas. Neste quadrimestre de 2026, aterrissaram 4.333.423 turistas em terras brasileiras. Para a economista Vaníria Ferrari, a desvalorização do real facilita tudo pelo fato de tornar o turismo mais atrativo por aqui.

ECONOMIA

PG 5

Senador evita contato com Flávio Bolsonaro e sua agenda em Minas

Foi uma semana sem muitas novidades quando se trata da sucessão ao Governo do Estado. Nos bastidores, especulou-se muito com relação à ausência do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) nas diversas agendas do presidente Flávio Bolsonaro (PL), em Minas Gerais. Pelo lado da esquerda, a atenção recai sobre a petista Marília Campos. Ela se esquivou de comparecer aos grandes eventos do PT, para evitar mudar de rumo, já que seu projeto é disputar o Senado e não o Palácio Tiradentes, como almejam alguns políticos.



Divulgação

POLÍTICA

PG 3

Romance mineiro reúne suspense e denúncia social

CULTURA

PG 10

Hormônios podem impactar saúde do coração de atletas

SAÚDE E VIDA

PG 8

Entenda a decisão do STF sobre a aposentadoria compulsória

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu confirmar a decisão individual do ministro Flávio Dino que acabou com a aposentadoria compulsória aos juizes condenados. O mestre e doutor em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo, Antônio Carlos de Freitas Júnior, afirma que essa decisão muda significativamente a forma de responsabilização disciplinar dos magistrados.

OPINIÃO

PG 2

Comunidade LGBTQI+ ainda tem barreiras no emprego

GERAL

PG 14

Xadrez ensina muito além do tabuleiro

ESPORTE

PG 16

Mais pessoas apostam em consórcios

ECONOMIA

PG 6

Saneamento de Uberlândia recebe premiação nacional

Em evento nacional, realizado em Caxias do Sul (RS), o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), da Prefeitura de Uberlândia, conquistou o primeiro lugar na 39ª exposição sobre o tema, durante o 54º Congresso Nacional de Saneamento da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento. Segundo os dirigentes do Dmae, a premiação é o reconhecimento nacional à iniciativa desenvolvida pela Prefeitura, para fortalecer a sustentabilidade e consolidar o município como referência em saneamento e gestão de resíduos.



Divulgação

CIDADES

PG 11

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA
2

ROBERTO FAGUNDES



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

GISELA SAVIOLI



PÁGINA
8

LUIZ FREITAS



PÁGINA
16

ANDRÉ BRANT



PÁGINA
16

STF determina fim de aposentadoria compulsória para juízes condenados

Sérgio Fraga

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no final de maio, confirmar a decisão individual do ministro Flávio Dino que acabou com a aposentadoria compulsória como pena máxima a juízes condenados por faltas disciplinares graves, como venda de sentenças, corrupção e assédio sexual e moral. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é o responsável por esses julgamentos, e em 20 anos, já condenou 126 magistrados à aposentadoria compulsória. Para analisar os impactos dessa medida, o mestre e doutor em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo, Antônio Carlos de Freitas Júnior (foto), conversou com o **Edição do Brasil** sobre o tema.

Arquivo pessoal



O que muda com a decisão do STF sobre o fim da aposentadoria compulsória para juízes condenados?

Essa decisão muda significativamente a forma de responsabilização disciplinar dos magistrados. Na prática, abre caminho para que, nos casos de infrações mais graves, a consequência seja a perda do cargo, mediante o devido processo legal e observadas as garantias constitucionais da magistratura.

O entendimento do STF representa um endurecimento na responsabilização de magistrados?

Sob o aspecto disciplinar, é possível afirmar que a decisão tende a produzir um sistema mais rigoroso de responsabilização para infrações graves. Isso porque a aposentadoria compulsória era frequentemente objeto de críticas por permitir que magistrados condenados administrativamente permanecessem recebendo remuneração proporcional ao tempo de serviço.

Por outro lado, é importante destacar que a decisão não elimina garantias constitucionais da magistratura nem autoriza punições automáticas. A perda do cargo continua condicionada ao devido processo legal e às exigências decorrentes da garantia da vitaliciedade.



Marcello Casati / Agência Brasil

Em 20 anos, 126 magistrados foram punidos pelo CNJ

O Supremo respondeu a uma demanda antiga da sociedade com essa deliberação?

Em certa medida, sim. Há muitos anos, diversos setores da sociedade, da academia jurídica e de órgãos de controle questionavam a efetividade da aposentadoria compulsória como sanção máxima da magistratura.

Entretanto, também existem posições que defendem cautela na matéria, sustentando que eventuais alterações estruturais no regime disciplinar da magistratura deveriam ser objeto de discussão legislativa mais ampla.

Há risco dessa mudança afetar a independência dos juízes?

O próprio entendimento do STF procurou preservar essa garantia ao

reafirmar a necessidade de observância do devido processo legal e das prerrogativas constitucionais da magistratura, especialmente a vitaliciedade. O desafio institucional consiste justamente em equilibrar dois valores igualmente relevantes: de um lado, a independência judicial; de outro, a necessidade de responsabilização efetiva em casos de desvios graves de conduta.

Existe possibilidade de contestação jurídica dessa medida no futuro?

Sim. Embora a decisão tenha sido confirmada pela Primeira Turma, ainda é possível que o tema continue sendo debatido em outras ações judiciais ou até mesmo seja submetido ao Plenário do Corte em momento posterior.

Além disso, parte da controvérsia jurídica envolve a interpretação da Lei Orgânica da Magistratura Nacional e a Emenda Constitucional nº 103/2019. Há correntes que sustentam que a reforma previdenciária apenas retirou a previsão constitucional expressa da aposentadoria compulsória punitiva, sem revogar as disposições infraconstitucionais existentes.

Na sua visão, essa decisão representa uma mudança estrutural no sistema de responsabilização da magistratura ou ainda há lacunas a serem enfrentadas?

A decisão possui natureza estrutural porque redefine a sanção máxima aplicável aos magistrados e altera um paradigma histórico da responsabilização disciplinar no Poder Judiciário. No entanto, ainda existem desafios relevantes a serem enfrentados. Entre eles estão a necessidade de atualização da própria Lei Orgânica da Magistratura Nacional, a definição dos procedimentos adequados para ações de perda do cargo, a harmonização entre a atuação do CNJ e do STF e o aperfeiçoamento dos mecanismos de transparência e controle disciplinar.

Portanto, o entendimento representa um marco importante na evolução do sistema de responsabilização da magistratura, mas dificilmente encerra o debate sobre o tema.

EDITORIAL

As promessas dos candidatos

O exemplo de JK, tido como um governador mineiro que primava pelas metas ousadas e desenvolvimentistas, inclusive foi dele a criação da Cemig, agora se reflete no retrovisor da história. Atualmente, a política para escolha dos dirigentes tem muito mais conexão com ideologia, perpassando por um viés religioso forte, a permear as campanhas eleitorais.

No momento, está em evidência as mensagens disseminadas pelas redes sociais, campo aberto onde os autores podem falar o que quiserem, mas fica difícil identificar o que é real ou apenas uma comunicação cibernética.

A pouco tempo para o período de convenções partidárias, o noticiário político indica haver muita falação, mas sem definições de projetos de governo. Os pré-candidatos querem apenas notoriedade pública, mas nada promete de concreto, como se fosse apenas uma brincadeira de escola.

Sabidamente, ser chefe do Executivo de Minas Gerais não é tarefa para qualquer um, pois carece de experiência. O atual governador Mateus Simões (PSD) externa a intenção de continuar a obra iniciada por Romeu Zema (Novo), cuja bandeira principal foi a privatização. Simões, a exemplo de outros nomes, faz as mesmas promessas do passado, como melhorar a segurança, garantir mais saúde e incrementar a educação. Mas isso tudo já foi prometido outrora pelos protagonistas de seu grupo político.

À procura de mais seguidores nos meandros da comunicação virtual, o pré-candidato e ex-presidente da Câmara de Vereadores de BH, Gabriel Azevedo (MDB), com sua falta de criatividade, quer atrair investimentos para aumentar a malha ferroviária. A indagação: mas só isso, excelência?

Já o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) se posta mais em cima de uma espécie de caricatura, ao dizer que não tem experiência, mas se for eleito terá auxiliares competentes. Não há qualquer registro público de seus projetos de governo. Por enquanto, tudo não passa de balela eleitoral.

Relativamente ao projeto do ex-presidente da Federação das Indústrias, empresário Flávio Roscoe (PL), a sua luta tem sido para se inserir como candidato. Na solenidade para comemorar o Dia da Indústria, ele próprio mencionou: "está na hora de pessoas que fazem sucesso na vida privada colocarem os seus nomes para servir também aos meandros públicos". Ou seja, não disse como seria a sua pretendida administração no comando do Palácio Tiradentes.



OZÓRIO COUTO

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Ó Minas Gerais!

O interior de Minas Gerais é um território-país maior do que a França e a Espanha, e com aspectos culturais dos mais bonitos, clássicos e riqueza incommum. Desde a formação, os minerais entre pedras e metais como o ouro-Vila Rica e o diamante-Diamantina, as terras raras, o nióbio e o Araxá, passando pelas tradições do povo, a família mineira, o mineirês, o "sotaque/dialeto" mais bonito do Brasil; as matas-Atlânticas, as veredas, o cerrado, os contos, a memória-poesia em Abgar, Drummond, Emílio, Henriqueta, Murilo e Rosa; a música com Clara Nunes, Milton-Clube da Esquina e Lobo de Mesquita; as artes em Amílcar, Aleijadinho, Athaide, Bracher, Guignard, Inimá, Marco Aurélio e Tupynambá.

O Coelho, o Galo, a Raposa e o Rei Pelé. O barroco esculpido no ouro e na pedra-sabão, mostrando glórias arquitetônicas ao mundo. Conjuntos tombados pela Unesco: Ouro Preto, Diamantina (centro histórico), o Santuário de Matozinhos (Congonhas), obras de Niemeyer na Pampulha e as Cavernas do Peruaçu.

A gastronomia invejada e de dar água na boca. A religiosidade, as festas juninas, o São João e o del-Rey. A essência da água mineral a nos purificar; nossos rios e lagos, o Velho Chico, Furnas e Três Marias, cachoeiras-Casca Danta e montanhas perpassando contornos. Tudo encanto com "pão-de-queijo-café-

-com-leite", a agropecuária. É muita emoção no céu das Minas que de tão Gerais é caprichosa no acolhimento e na maneira de ser e acontecer.

O interior se desbrava. Um tico do céu mineiro recai sobre a Luz de Nossa Senhora do Aterrado. Um arraial que apareceu pela banda esquerda do São Francisco, oriunda do Pitangui, Sto. Antônio do Monte e das Dores do Indaiá. Diocese única no mundo em um lugarejo abrigado nas matas do sertão do Açudinho, na beira do morro do Jorge Pequeno.

Hoje com 18.200 habitantes, sede da Diocese de Luz (1918), maior do que o Sergipe e uma das mais distintas do país. O município triangular de 1.176 quilômetros quadrados possui um IDH de 0,800, médias indústrias como a Borghese, a Maricota Alimentos (exporta para a Europa e Oriente Médio) e a Massalho. A serra da Saudade se descortina sobre a poesia que aponta a torre da catedral neogótica, com 50 metros de altura, refletindo a sabedoria do lugar.

A cidade possui dois museus, o Museu Histórico de Luz Casa Grande Capitão Dú — ainda com o acervo em formação e que conta a história e abriga a única Galeria de Arte mista do interior do estado, com obras de renomados artistas mineiros, e o Centro de Memória Diocesano, no Paço da Assumpção, antiga moradia dos bispos. O charme da Banda Lyra Vicentina Aterradsense,

uma das mais antigas de Minas e que completará 110 anos, com sede própria e Escola de Música. O ensino na cidade é avançado e dos melhores. Faculdade de Ciências, Filosofia e Letras do Alto São Francisco (FASF) desde 1973, a Universidade São Carlos (Unisa), com 36 cursos presenciais e 67 virtuais. A Festa do Rosário é das mais bonitas; a Semana Santa, o Carnaval, a Exposição Agropecuária e o Rodeio, este o primeiro realizado no país: Aterrado, sua terra natal.

Há dois anos foi fundada a Academia Luzense de Letras (ALL) e ela já mostrou a que veio, com sede própria e brilho. Há pouco tempo foi realizada uma reunião conjunta da ALL e a Câmara Municipal de Luz, com a presença do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), da Arcádia de MG, da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat-MG) e convidados, conduzidos pela empresa Saritur Turismo. Um evento que passou a fazer parte da história com nobreza. Foi homenageada a "Mãe do Ano" pela ALL, distribuição de Medalhas do Centenário de Luz pela Câmara e o IHGMG, e Moções de Aplausos pela Câmara a essas aguerridas entidades e à Miss Brasil Global, Giovanna Starling.

Cada rincão mineiro possui afinidades e história singulares. São lugares de pureza e magia. Encanto que só em Minas Gerais acontece.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00 A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Cleitinho e Marília Campos mantêm: não querem ter padrinhos políticos



Cleitinho fugiu de Flávio Bolsonaro?



Flávio esteve em BH recentemente

Eujácio Silva

A decisão do senador Rodrigo Pacheco (PSB) em se manter afastado da sucessão ao Governo do Estado, não mudou em nada o cenário político em Minas. Por enquanto, o protagonista continua sendo o governador Mateus Simões (PSD), candidato à reeleição, e em consequência disso, está percorrendo o interior, mesmo sem muita receptividade junto ao povão. Mas algumas cenas chamaram a atenção nos eventos recentes do pleito eleitoral deste ano.

Por exemplo, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) não sentiu a menor vontade de aparecer nas fotos, ao lado do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) em seus quatro dias por Minas. Pessoas próximas ao mineiro acrescentam que o filho do ex-presidente teve uma agenda muito voltada para contatos com o mundo do agronegócio, mas o perfil do eleitor do parlamentar majoritário em Minas não tem tanta conexão com esse segmento. As ligações de Flávio estão mais para o lado do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe (PL), em sua luta para se viabilizar como pré-candidato ao Governo de Minas.

Esquerda indecisa

No campo do movimento relacionado à esquerda, permanece a dificuldade para escolher um nome que poderá receber o aval do presidente Lula (PT). No início da semana passada, o movimento indicava uma certa tendência de um apoio do PT ao nome do empresário Josué Alencar (PSB) para pleitear a vaga ao Palácio do Governo. Mas apenas uma meia dúzia de saudosistas continuam defendendo essa tese. Já existe um movimento mais forte para que o Planalto consiga digerir bem o nome do pré-candidato Alexandre Kalil (PDT). "Ele seria bom, mas não é tão confiável", atalha um petista de proa.

Para especialistas em política mineira, se o Partido dos Trabalhadores almeja a presença no palanque da ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), que seja disputando ao Senado. Nos bastidores da Assembleia Legislativa, propala-se que Marília sequer tem participado dos encontros nacionais do partido, alguns deles, comandados pelo presidente da sigla, Edinho Silva. Tudo para se livrar da pressão na tentativa de demovê-la do seu projeto original, para se aventurar na disputa ao Palácio Tiradentes. "Ela, pelo menos nos próximos dias, evitará inclusive contatos diretos com Lula (PT), pois na presença dele, encontraria dificuldade de negar um pedido do presidente", garante uma fonte.



Marília evita contato direto com Lula

Granbel reúne prefeitos para discutir queda de arrecadação nos municípios

Prefeitos dos municípios associados à Granbel participaram de uma Assembleia Geral Extraordinária para debater um dos principais desafios enfrentados pelas administrações municipais neste ano: a redução das receitas que sustentam os serviços públicos e os investimentos nas cidades.

Durante a reunião, os gestores municipais discutiram os impactos da queda na arrecadação em diferentes frentes. Um dos pontos é a redução significativa da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Os royalties da mineração, que historicamente representa uma importante fonte de recursos para diversos municípios da região, registraram retração pela variação cambial e o valor da tonelada.

Além da diminuição da CFEM, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) vem apresentando redução nos repasses, enquanto a desaceleração econômica também impacta a arrecadação do ICMS e do ISS, agravando o cenário financeiro das prefeituras da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

"A queda na arrecadação tem preocupado todos os municípios da Região Metropolitana. Estamos falando de uma redução de receitas que impacta diretamente a capacidade de investimento das prefeituras e a manutenção dos serviços prestados à população. Por isso, é fundamental que os prefeitos estejam unidos para discutir esse cenário, construir soluções e definir



encaminhamentos conjuntos", afirma João Marcelo Dieguez, presidente da Granbel e prefeito de Nova Lima.

Essa assembleia reforçou a importância da união entre os municípios para a construção de estratégias conjuntas diante de um cenário que exige diálogo permanente, planejamento e articulação institucional. Os gestores avaliaram que a troca de experiências e a atuação coordenada são fundamentais para fortalecer a defesa dos interesses municipais juntamente aos governos estadual e federal.

Como encaminhamento dessa Assembleia Geral Extraordinária, os prefeitos deliberaram pela elaboração e envio de uma carta aberta ao Congresso Nacional, manifestando a preocupação dos municípios com a queda das receitas e seus impactos diretos na prestação de serviços à população. Também foi definida a articulação junto aos governos estadual e federal, à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e ao Congresso Nacional, com o objetivo de ampliar o diálogo e buscar medidas que contribuam para as receitas municipais.

OPINIÃO DO EDITOR

Petistas de Minas

O isolamento do Partido dos Trabalhadores em Minas vinha sendo comentado desde o ano passado, quando alguns membros da sigla começaram a ensaiar uma aliança com o senador Rodrigo Pacheco (PSB), especialmente com o objetivo de disputar o Governo do Estado. Nesse longo intervalo de 12 meses, a tese de incubar um nome de fora do partido para se tornar candidato ao Palácio Tiradentes, serviu de combustível para reuniões explosivas, aumentando as divergências entre as diferentes alas do petismo em Minas.

Os múltiplos grupos, cada um procurando "puxar sardinha" para o seu porto, encaixaram neste ano eleitoral sem que o PT tivesse conquistado a aliança com Pacheco, mas também, ficando sem nomes de prestígio para enfrentar as urnas. E só para rememorar, ao longo dos anos, nomes como do ex-prefeito Patrus Ananias, assim como de outras lideranças petistas em Minas, foram desdenhadas.

VIGÍLIAS

Ligações perigosas

Nos bastidores, o assunto do momento é o senador Cleitinho Azevedo (Podemos), e sua possível ligação "complexa" com o denunciado deputado Euclides Pettersen (Republicanos). Segundo a política federal, há envolvimento do parlamentar com o esquema dos descontos irregulares dos aposentados do INSS.

Inimigos cordiais

Na primeira administração do ex-governador de Minas, Romeu Zema (Novo), muitas das suas decisões e importantes reuniões aconteceram no espaço físico da Fiemg. Nesse período, havia uma relação de proximidade com o presidente da entidade, Flávio Roscoe (PL). Agora, os dois estão em lados opostos, mas Zema lamenta esse distanciamento. Coisas da política mineira.

Silveira e Pacheco

Quem quiser irritar o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, basta dizer que ele prejudicou politicamente o senador Rodrigo Pacheco (PSB), ao aceitar a filiação de Mateus Simões ao PSD. Em Brasília, comenta-se que a moeda de barganha desse episódio teve como prêmio a presidência da Cemig, mediante indicação para o referido cargo de uma pessoa próxima a Silveira. Ufa.

Comentário único: O ministro também é secretário-geral do PSD, onde também era filiado o senador Pacheco. Mesmo assim, a sigla deu abrigo ao atual governador Simões.

Político sumido

Considerado um político polêmico, o ex-presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e ex-prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinícius, está minimizando a sua explícita intenção de participar do pleito eleitoral deste ano. Segundo consta no Vale do Aço, existe a possibilidade de abandonar a vida pública de vez.

Brasil X Estados Unidos

"Se até recentemente havia dúvidas quanto às chances de haver intervenção dos americanos nas eleições deste ano no Brasil, agora isso já é fato consumado". Essa é a avaliação feita por jornalistas da crônica política de Brasília.

Oposição meia-boca

"Caso a oposição no Congresso Nacional fosse uma realidade, o debate a respeito da PEC do 6x1 não teria recebido o apoio maciço dos deputados. Como são oportunistas, ficaram com receio da reação do público. Faltou autenticidade de muitos desses deputados federais". Opinião do professor e jornalista Nelson Garrone.

Patrão X Empregado

"A tese dos senadores é que a negociação da redução da carga horária dos empregados da CLT não deve ser deixada para definição entre patrão e funcionário. Isso porque o duelo seria desleal". Avaliação do economista e pesquisador Maurício Moura.

Partido Novo

Nos corredores do Senado, comentou-se que o ex-governador de Minas, Romeu Zema (Novo), tem a missão de manter sua campanha à Presidência da República até o final, com objetivo de eleger deputados federais. Caso contrário, pode ser que o seu partido venha sucumbir logo após o pleito eleitoral deste ano.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Produtividade em baixa

“Se a nova lei que reduz a carga horária do trabalhador entrar em vigor, haverá a paulatina diminuição da produtividade das atividades econômicas e industriais no Brasil”. Palavras do economista Gesner de Oliveira.

Pensando diferente

Já o professor de Direito Constitucional da Fundação Getúlio Vargas, Carlos Vilhena, externa que se a redução da carga horária for levada a efeito, teremos um país mais justo.

Problemas cariocas

Jornalistas do Rio de Janeiro apostam que depois da derrocada do ex-governador Cláudio Castro, pode acontecer de grande parte dos atuais deputados estaduais se envolver no noticiário policial.

Linha do tempo

“No passado, as pessoas não se afastavam do rádio, depois passaram a assistir TV, e agora estão conectadas através do celular. Mas nenhum desses veículos excluiu o outro”. Frase ouvida na Biblioteca Estadual, na Praça da Liberdade.

Crime organizado

Quando surgiu a informação indicando um certo endurecimento do jogo contra o crime organizado, os marginais entraram em ação e transferiram suas atividades ilícitas para o mundo digital, com a finalidade de dificultar a ação do poder público.

Desventura ética

O filósofo Mario Sérgio Cortella aponta que o Rio de Janeiro sempre foi e continuará sendo lindo, mas está sofrendo terrivelmente de uma desventura ética. “Isso desvirtua as coisas por lá, o que é lamentável”.

Produtores de alho pedem revisão imediata e mudanças nas regras de importação do item

Igor Dias

As entidades representativas dos produtores de alho, a Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) e a Associação Mineira dos Produtores de Alho (Amipa), solicitaram a revisão das condições de importação do produto no país. Durante encontro com autoridades, defenderam a adoção de ações mais rigorosas para resguardar o setor nacional diante das importações, especialmente por meio do fortalecimento das medidas *antidumping*. A demanda foi apresentada em reunião da Comissão de Agropecuária e Agroindústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O *dumping* é uma prática comercial considerada prejudicial à concorrência, caracterizada pela venda de produtos a preços artificialmente reduzidos e inferiores aos custos de produção. Essa estratégia tem como objetivo ampliar a participação no mercado e dificultar a atuação de concorrentes.

Durante o debate, participantes defenderam a revisão ou o cancelamento dos acordos comerciais firmados com a China e a Argentina, sob o argumento de que eles comprometem a sustentabilidade da cadeia produtiva do alho no Brasil. Segundo os convidados, a competitividade nacional é prejudicada tanto pelas condições de comércio desses acordos quanto por decisões judiciais que têm beneficiado empresas importadoras.



Elizabete Guimarães/ALMG

Eduardo Sequita de Oliveira, vice-presidente da Anapa, afirmou que a área cultivada com alho no Brasil tem diminuído em razão da concorrência de produtos importados. Além da China e da Argentina, ele citou a entrada crescente de alho oriundo do Egito. Conforme o dirigente, os baixos custos da mão de obra chinesa ajudam a explicar os preços mais competitivos do produto. “Outro problema é o chamado custo Brasil, com mais impostos cobrados no país em relação a outros. O governo deveria desenvolver uma política de defesa comercial, pois nosso setor é muito importante e emprega muitas pessoas”.

Segundo Flávio Ferreira Silva, presidente da Amipa, o Alto Paranaíba é responsável por mais de 60% da produção mineira de alho. Introduzida por imigrantes japoneses, a cultura ocupa cerca de 8 mil hectares e movimenta R\$ 2,5 bilhões por safra, conforme dados da Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa).

Silva alertou que o enfraquecimento do setor pode provocar o fechamento de empresas, a perda de empregos e até riscos de desabastecimento de alho no país. “Hoje, o Brasil atende em torno de 60% do mercado brasileiro, então acaba sendo necessária a vinda de alho, mas é preciso que o governo federal coloque regras, para colocar o produto no mercado na hora certa”.

O aumento das exportações argentinas de alho para o Brasil é um dos fatores que têm dificultado a competitividade dos produtores nacionais, apontou Ferreira. “O custo do alho da Argentina é muito inferior ao nosso; por isso, nossa reivindicação é de que seja revogado o acordo com esse país e também com a China. Uma caixa de 10 kg de alho chinês chega ao Brasil por menos de R\$ 100, enquanto o custo de produção em Minas Gerais fica entre R\$ 140 e R\$ 150. “É impossível concorrer com essas importações”, criticou.

A deputada Lud Falcão (Republicanos) anunciou um projeto na ALMG para garantir maior igualdade entre o alho mineiro e o importado, além de levar ao governo federal pedidos de revisão de acordos com China e Mercosul e de decisões judiciais sobre o tema. “Vimos aqui uma casa cheia, com muitas pessoas em pé, que trouxeram as dores dos produtores de alho; e por que sofrem tanto? O acordo do Mercosul pode ser chamado de Mercovem, porque só vem para cá, nenhuma riqueza daqui sai”.

Sobre o alho chinês, a parlamentar lembrou que ele tem qualidade inferior ao produto brasileiro. “O nosso alho brasileiro tem qualidade nutricional altíssima, o sabor dele é espetacular, diferente dos demais alhos, como o chinês e o argentino”.

O ex-deputado Hely Tarquínio, do Alto Paranaíba, classificou a atual situação como uma injustiça social e também como um entrave ao desenvolvimento regional. “Desde 1966, o Superior Tribunal de Justiça regulamentou a questão das importações, mas depois os tribunais regionais permitiram liminares através de importadores brasileiros com interesses escusos, dando prejuízo ao alho”.

Ele completou que, no caso do alho, o problema é o *dumping*, uma empresa vendendo produtos abaixo do custo de produção. “Temos que ter leis *antidumping* e que elas sejam respeitadas e não colocadas em xeque por liminares”.

AMM: 41º Congresso Mineiro de Municípios bate 95% de aprovação

O 41º Congresso Mineiro de Municípios já é consolidado como o maior encontro municipalista estadual e um dos mais relevantes do país. Pesquisa de satisfação encomendada pela Associação Mineira de Municípios (AMM), com os participantes do evento, que aconteceu nos dias 5 e 6 de maio, apontou elevados índices de aprovação entre os participantes, evidenciando a qualidade da programação, da organização e dos serviços oferecidos durante o evento.

O levantamento foi realizado pela IA Pesquisas após o Congresso da AMM, por meio de questionário aplicado via WhatsApp. Ao todo, 980 participantes responderam à pesquisa, que avaliou cinco dimensões da experiência no evento: organização geral, programação e conteúdo, estrutura física, atendimento da equipe e intenção de retorno.

Entre os destaques da pesquisa, 90,4% dos respondentes avaliaram a organização de forma geral do congresso como ótima ou boa; 93,1% aprovaram a programação e



Alexandre Netto

os conteúdos apresentados; 92,9% elogiaram o atendimento prestado pela equipe de apoio, credenciamento e organização; e 93,9% afirmaram que pretendem participar novamente das próximas edições.

O resultado reforça a importância do congresso como espaço estratégico para atualização e qualificação dos gestores municipais. O principal indicador do estudo, o Net Promoter Score (NPS), alcançou 61,6 pontos, posicionando o congresso na chamada “Zona de Qualidade”, com classificação considerada excelente. O índice mede a lealdade e a disposição dos participantes em recomendar o evento a outras pessoas.

Para o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, os resultados refletem o compromisso da entidade em oferecer aos gestores um ambiente qualificado para capacitação, troca de experiências e fortalecimento do municipalismo.

“Recebemos essa avaliação com muita satisfação e responsabilidade. Os números demonstram que o Congresso Mineiro de Municípios continua cumprindo sua missão de levar conhecimento, inovação e oportunidades para os gestores públicos. O reconhecimento dos participantes nos motiva a buscar uma edição ainda mais grandiosa e eficiente a cada ano”, destaca Lucas Vieira.

Realizado no Expominas, em Belo Horizonte, o 41º Congresso reuniu milhares de participantes, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais, servidores, especialistas e representantes de instituições públicas e privadas. A programação contou com palestras, fóruns temáticos, debates, capacitações técnicas e uma ampla feira de negócios voltada para soluções destinadas aos municípios.

42º Congresso já tem data marcada

A próxima edição do maior evento municipalista de Minas Gerais já está confirmada. O 42º Congresso Mineiro de Municípios será realizado nos dias 4 e 5 de maio de 2027, em Belo Horizonte. A expectativa da AMM é ampliar ainda mais a participação dos municípios, fortalecer a programação técnica e oferecer novas oportunidades de capacitação, *networking* e acesso a soluções inovadoras para a gestão pública municipal.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a Imagem Editora Gráfica. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

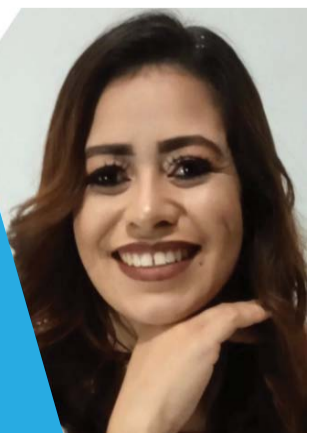
(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro PsicanalíticoSarah
Psicanalista
(38) 99130-3211

Turistas gastam R\$ 20 bilhões no Brasil

Sérgio Fraga

Os turistas estrangeiros gastaram R\$ 20,2 bilhões no Brasil entre janeiro e abril de 2026, alta de 9,2% em relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados do Banco Central. O país registrou o segundo melhor quadrimestre da história na entrada de visitantes internacionais.

O total de chegadas nos quatro primeiros meses deste ano foi de 4.333.423 turistas. Apenas no mês de abril, os estrangeiros injetaram R\$ 4,19 bilhões na economia brasileira, um crescimento de 1,2% na comparação com 2025, quando os valores alcançaram R\$ 4,14 bilhões.

Esse resultado positivo das receitas acompanha também o desempenho histórico em importantes mercados emissores para o Brasil nesse quadrimestre. Entre os mercados que mais avançaram estão a Colômbia (+37,2%); China (+33,6%); México (+33,4%) e Portugal (+30,9%).

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, destaca que o setor vive um momento especial, com estatísticas positivas em todos os segmentos. "Nossa atuação na busca por turistas de outros países tem sido intensa. Mais do que movimentar aeroportos, hotéis e restaurantes, o turismo brasileiro transforma a realidade de milhares de pessoas".

Para o presidente da Embratur, Bruno Reis, o resultado demonstra a eficácia do Plano Brasis - Plano Internacional de Marketing Turístico 2025-2027. "Esses dados mostram que a estratégia de promoção internacional gera resultados financeiros práticos para o país. Esse crescimento na receita cambial reflete as diretrizes do Plano Brasis. Nós trabalhamos para conectar as identidades regionais a uma marca nacional forte, o que atrai o visitante estrangeiro e amplia o tempo de permanência dele no Brasil".

A economista Vaníria Ferrari ressalta que esse avanço pode ser explicado por um conjunto de fatores. "Um dos pontos mais importantes e, talvez, o que gerou maior impacto é a desvalorização do real, que torna mais atrativo e mais barato o turismo brasileiro, ou seja, aumenta o poder de compra de estrangeiros no país. Outros motivos que podem ter contribuído foram o crescimento de rotas internacionais e também a expansão do ecoturismo".



Receita gerada por visitantes estrangeiros cresceu 9,2%

Ela explica que essa expansão permite prever um ano positivo para o setor. "Podemos projetar uma manutenção do crescimento de turistas estrangeiros no Brasil, principalmente porque não temos perspectiva de valorização cambial, ou seja, a maior probabilidade é que o real se mantenha desvalorizado, permanecendo o poder de compra do visitante no país".

"A estabilização de economias latino-americanas, como Argentina e Paraguai, pode também contribuir para esse aumento, tendo em vista a valorização da moeda desses países em relação ao real. No entanto, esse ritmo dependerá da estabilidade econômica internacional e da capacidade do Brasil de sustentar a oferta de serviços turísticos competitivos", complementa.

Ainda não é possível afirmar que esse crescimento é sustentável, acrescenta Vaníria. "Uma vez que está muito impactado pela desvalorização da moeda nacional, mas fatores externos como desaceleração econômica global, oscilações cambiais, conflitos geopolíticos, inflação e principalmente, aumento de custos do transporte aéreo, devido ao preço do petróleo, podem prejudicar esse avanço".

Risco de desaceleração

Vaníria pontua que existe um risco de desaceleração ao longo do ano. "O ritmo de crescimento depende tanto do cenário econômico global, como da economia interna do Brasil, que pode favorecer ou limitar investimentos nos setores envolvidos. Uma taxa de juros alta tende a encarecer custos de captação, o que pode frear investimentos, por exemplo".

Segundo a especialista, para que o turismo internacional seja um ponto de referência, o país precisa passar por muitas mudanças e avanços estruturais. "Aumentar a conectividade internacional, com mais rotas internacionais, o que no momento se torna inviável em função do alto custo das companhias aéreas; investir em infraestrutura turística e mobilidade urbana; melhorar a segurança pública em alguns destinos específicos; qualificar a mão de obra atuante no segmento; e criar incentivos fiscais para investimentos no setor", finaliza.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Consórcio imobiliário cresce 37%

Paulo Henrique Pereira

A busca pela casa própria e a necessidade de driblar os juros elevados dos financiamentos têm levado cada vez mais brasileiros ao consórcio imobiliário. Em 2025, o segmento registrou a venda de 1,35 milhão de cotas, alta de 36% em relação ao ano anterior, movimentando R\$ 283,53 bilhões, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

O ritmo de expansão continua em 2026. Entre janeiro e março, foram comercializadas 390,3 mil cotas, crescimento de 37,3% em comparação com o mesmo período de 2025, com R\$ 74,68 bilhões em créditos negociados.

Para Fabio Martini, gestor da Mhydas Planejamento Financeiro, a mudança de percepção é evidente. Segundo ele, o consórcio deixou de ser visto apenas como uma modalidade de compra parcelada e passou a integrar estratégias mais amplas de construção patrimonial.

“O crescimento da procura por consórcios está diretamente ligado ao atual cenário de juros elevados no Brasil. Com o crédito imobiliário mais caro e restritivo, muitas pessoas passaram a buscar alternativas que permitam a aquisição de patrimônio de forma planejada, sem a incidência dos juros tradicionais do financiamento”.

Mais de 300 mil cotas já foram vendidas em 2026

A mesma avaliação é compartilhada por Philippe Enke Mathieu, CEO da GFX Inteligência Financeira. Ele reforça novos hábitos do consumidor brasileiro, que talvez esteja passando a pensar de forma mais estratégica e não recorrer automaticamente ao financiamento. “Mas também é muito influenciado pelas altas taxas de juros. O consórcio acaba se tornando uma opção mais viável financeiramente para o consumidor”.

Embora não tenha juros, o consórcio possui taxa de administração e exige planejamento. A principal diferença é que não há garantia de acesso imediato ao crédito, já que a contemplação depende de sorteios ou da oferta de lances.

Segundo Martini, é justamente essa característica que exige uma visão de longo prazo. “O consórcio não é uma modalidade de crédito imediato, mas uma ferramenta de planejamento financeiro e patrimonial. Quando bem estruturado, deve ser visto como uma solução de médio e longo prazo, e não como uma promessa de acesso instantâneo ao crédito”.

Para quem deseja utilizar a modalidade para comprar a casa própria, é recomendável avaliar cuidadosamente o orçamento familiar, o prazo do grupo, as condições da administradora e a possibilidade de ofertar lances. Também é fundamental analisar se o valor da carta de crédito é compatível com o imóvel desejado e se haverá capacidade financeira para manter os pagamentos durante toda a vigência do contrato.

Mathieu ressalta que a decisão deve ser tomada dentro de uma estratégia financeira mais ampla. “A conquista da casa própria não começa na assinatura do contrato, e sim no planejamento. O consórcio pode ser uma excelente ferramenta, mas a decisão certa é aquela que faz sentido dentro da vida financeira da pessoa e da família”.

“Se houver desistência ou se o participante não conseguir manter os pagamentos em dia, o consórcio acaba se tornando uma experiência financeiramente desfavorável, porque pode gerar perdas ao consumidor”, acrescenta.

Vantagem após a contemplação

Outro atrativo é o poder de negociação obtido após a contemplação. Com a carta de crédito em mãos, o comprador pode negociar como se estivesse pagando à vista, o que aumenta as chances de obter descontos e condições mais vantajosas na aquisição do imóvel.

Além de realizar o sonho da casa própria, o consórcio vem sendo utilizado por quem busca ampliar o patrimônio por meio da compra de imóveis para valorização ou geração de renda. “Quem utiliza o consórcio de forma estratégica costuma unir dois objetivos importantes: realizar o sonho da casa própria de maneira mais econômica do que em um financiamento tradicional e, ao mesmo tempo, construir patrimônio de forma sustentável”, conclui Martini.



Magnific.com

Alimentos e bebidas devem liderar as vendas na Copa do Mundo em BH

A Copa do Mundo de 2026 deve impulsionar o consumo em Belo Horizonte, especialmente nos segmentos de alimentação, bebidas e itens temáticos. Pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) mostra que 56,4% dos consumidores da capital pretendem acompanhar os jogos. Entre eles, a maioria (66%) deve assistir às partidas em casa, reunindo familiares e amigos, comportamento que tende a estimular compras para encontros e confraternizações. Já 26,6% pretendem ir a bares e/ou restaurantes.

A categoria com maior intenção de gasto durante o campeonato é a de alimentos e bebidas, mencionada por 59,9% dos entrevistados. Já os gastos com roupas e acessórios temáticos foram citados por 13,3% dos respondentes. “A Copa do Mundo gera uma movimentação bem específica, especialmente

focada nos produtos de consumo rápido como alimentação e bebidas, com isso, supermercados, distribuidoras, açougues e bebidas tendem a ganhar fluxo”, destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Comércio aposta

A Copa do Mundo de 2026 também movimentará o planejamento do comércio belo-horizontino. O levantamento da CDL/BH mostra que parte dos empresários já avalia estratégias para aproveitar o período, especialmente em segmentos ligados à alimentação, bebidas e entretenimento. Entre os entrevistados, 26% afirmaram que pretendem investir em divulgação ou ações de marketing específicas para a competição.

O levantamento aponta ainda que empresários já estudam adaptações operacionais para atender

à demanda provocada pelos jogos. Cerca de 19,5% pretendem reforçar os estoques durante o período da Copa e 23,4% avaliam reduzir o horário de funcionamento nos dias em que a seleção brasileira entrar em campo.

Mesmo com parte dos empresários demonstrando cautela em relação aos impactos diretos no faturamento, a expectativa é que o evento possa estimular o consumo em setores tradicionalmente beneficiados por grandes competições esportivas, como supermercados, bares, restaurantes e também lojas de artigos temáticos.

“A Copa do Mundo representa uma oportunidade para o comércio desenvolver ações promocionais e fortalecer o relacionamento com os consumidores, aproveitando o clima de confraternização e engajamento gerado pelo evento esportivo”, finaliza Souza e Silva.

Pesquisa

A CDL/BH ouviu 200 consumidores da cidade entre os dias 25 e 28 de abril. Também foram entrevistados 261 empresários do setor de comércio e serviços de 8 a 28 de abril. Considerando a amostra como aleatória, obtém-se um intervalo de confiança de 95% e um erro amostral de 6,9%.



ROBERTO LUCIANO FORTES FAGUNDES

ENGENHEIRO; PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE C&VB-MG; VP DO BRASIL C&VB; VP DA FEDERAMINAS; PRESIDENTE DO CONSELHO DO INSTITUTO SUSTENTAR; SÓCIO-DIRETOR DA CLAN TURISMO – roberto@clan.com.br

Disciplina fiscal e demandas sociais

Vamos falar um pouco sobre o que está sendo deixado de lado e é de maior importância: a responsabilidade fiscal. Existem governos que nela se baseiam para cumprir as suas obrigações e outros que não tem nenhum compromisso em gastar mais do que arrecada, que é o nosso caso. Temos um aumento real da receita, o governo atual já aumentou impostos 27 vezes, temos a maior carga tributária da América Latina e qual é o retorno para o cidadão, não temos segurança, não temos educação, não temos saúde de qualidade, apenas citando os três itens principais. Por que?

Temos 38 ministérios e cada ministro se comporta como único dono do seu território, usando o modelo do rei. Vemos que na hora que se apoderam do cargo, querem e fazem de tudo para se manter no poder, por consequência as políticas destes ministérios, desse governo atual, são políticas de poder e não políticas de estado, pensando no amanhã e na próxima geração.

Se houve uma contenção de gastos no governo anterior, foi em função da pandemia, de triste lembrança, que esse sim, era o grande problema do país e do mundo, combater uma pandemia da magnitude que foi. Para tal, foram gastos quase um R\$ 1 trilhão, na realidade R\$ 890 bilhões, que foram pagos pelo governo passado e que, mesmo assim, entregou o governo com superávit e todas as grandes estatais lucrativas.

Hoje, o governo está no vermelho e as estatais lutando para se manterem, como é o caso dos Correios, Petrobras, Banco do Brasil e outras, pois infelizmente a lista não é pequena. Só os Correios ampliaram o prejuízo para R\$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre, maior do que o registrado no mesmo

período de 2025, quando as perdas somaram R\$ 1,72 bilhão. O balanço divulgado pela estatal mostra que a empresa segue enfrentando dificuldades financeiras mesmo após o início de um plano de reestruturação, queda de receitas e alta de despesas pressionando a estatal.

Enquanto isto, as universidades brasileiras caem em ranking mundial recém divulgado pelo *Center for World University Rankings* (CWUR); das 52 instituições do Brasil no ranking, 45 perderam posições em relação ao ano passado, mesmo que a liderança na América do Sul continua com a Universidade de São Paulo (USP).

O controle das despesas segue descontrolado. O limite de 0,6% para a alta acima da inflação dos gastos com pessoal no ano que vem tem pressionado o governo federal e já virou um foco de tensão entre os poderes. A trava vale em 2027 em razão de uma regra do arcabouço fiscal, a lei com diretrizes para as contas públicas. A regra também impede a criação, ampliação ou prorrogação de benefícios fiscais. Devido ao resultado deficitário do governo central nas contas de 2025, as medidas foram acionadas como gatilho e foram incorporadas ao arcabouço fiscal no pacote de contenção de despesas proposto pelo governo em 2024. De acordo com o regimento, as travas serão mantidas até a constatação de superávit primário anual. Na elaboração do orçamento do próximo ano, o objetivo é segurar as despesas, em uma tentativa de fazer o país voltar a ter as contas no azul.

A previsão do mercado financeiro para a inflação deste ano subiu pela 11ª semana consecutiva e chegou a 5,04%, segundo o Boletim Focus do Banco Central, distanciando-se ainda mais do centro da meta de 3%

e do teto de 4,5%. Foi a primeira vez este ano que a projeção do mercado ficou acima de 5%. Analistas avaliam que o Copom seguirá cortando a Selic, mas com a devida cautela, até o final do ano. Ponderam que ela está em um nível restritivo e existe uma gordura. Mesmo cortando juros, não vai para o campo de estimular a atividade econômica, a taxa vai continuar alta. Os alertas são que nos próximos meses, alimentos devem continuar subindo como reflexo imediato da guerra. Então, primeiro subiriam combustíveis, depois os alimentos, encarecendo mais, além da sazonalidade atrapalhar também.

O governo já elevou o IOF em 2025, medida criticada por empresários e parlamentares. Se não houver novas fontes de receita - e é aí onde mora o perigo - pode ser necessário aumentar impostos ou reduzir subsídios, o que desgasta a popularidade. Desde sua posse, o chefe maior apostou em gastos públicos para estimular crescimento e reduzir desemprego. Essa estratégia até que trouxe resultados positivos (PIB em alta, inflação baixa), mas agora encontra limites: há risco de estagnação se os gastos continuarem sem equilíbrio.

Os impactos práticos serão na infraestrutura, ciências e programas sociais como a Farmácia Popular, que podem sofrer cortes. E ainda, por ser um ano político, enfrentar um Congresso dividido, onde o governo já sofreu derrotas em medidas provisórias que buscavam aumentar arrecadação, mostrando dificuldade de articulação política. Por enquanto, deixo registrado que o quadro econômico e político atual é de forte tensão entre disciplina fiscal e demandas sociais, algo que vai marcar o restante do ano.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Paulo Pinto/AB





E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Gustavo Braga

O governador Mateus Simões (PSD) empossou o novo secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Gustavo Braga. A solenidade foi realizada em Sete Lagoas. Servidor de carreira do Governo de Minas, Gustavo Braga possui experiência na formulação, monitoramento e gestão de políticas públicas, além de atuação em planejamento estratégico e articulação governamental.



Dirceu Arrêto

JARBAS SOARES - Sempre admirei o nosso ex-procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares. Em um almoço da ADCE, onde ele foi palestrante, fiquei entusiasmado e ao cumprimentá-lo falei do meu sonho em vê-lo governador de Minas. Ele sorriu e disse que o caminho era longo. Jarbas filiou-se ao PSB e está sendo lembrado para ser candidato a governador. Quem sabe ele será o palanque de Lula em Minas, que tem procurado um candidato com lanterna na mão depois da desistência oficial de Rodrigo Pacheco.

LULA NÃO DESISTIU DE MESSIAS - O presidente revelou em Pernambuco que vai reenviar ao Senado o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para preencher a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal. Lula disse que sua liderança falhou e que agora quem vai trabalhar a indicação será ele. Todos se lembram que Messias foi rejeitado pelo Senado, o que não acontecia na história da República há 132 anos. Se o chefe da nação for derrotado novamente será ruim para sua campanha.

ROMEU ZEMA - O ex-governador de Minas pode ficar sozinho nesta campanha eleitoral, após a declaração de Ronaldo Caiado (PSD), pré-candidato à Presidência da República, se recusando a ser vice de Zema em uma futura composição. Caiado sugeriu o contrário, pois o seu partido tem estrutura e tempo no rádio e TV.

Henrique Halfeld

A juíza da 2ª Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Juiz de Fora, Flávia de Vasconcellos Araújo, recebeu a Medalha Comendador Henrique Halfeld no dia 31 de maio, a mais alta honraria concedida pelo Município de Juiz de Fora, na Zona da Mata.



Divulgação/TJMG

Girlene Alves; juíza Flávia Vasconcellos; prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão; e Marcilea Rodrigues da Silva

DA COCHEIRA

“Na vida temos que avaliar os ciclos, e o meu se encerra com mandato de senador. Saio da política com o sentimento do dever cumprido”. Palavras do Senador Rodrigo Pacheco, ao anunciar sua desistência de ser candidato a governador de Minas.

Depois de avaliar com seus assessores, Álvaro Damiano desistiu da ideia de ir aos Estados Unidos assistir à estreia da Seleção Brasileira.

As grandes empresas multinacionais estão deixando o Brasil aos poucos. A Ford fechou suas fábricas e está produzindo na Argentina. A Holcim, maior fabricante de cimento, também já foi embora, assim como a Fedex. A Sony já arrumou suas malas, enquanto a LG está se despedindo e a Audi parou de produzir.

O pessoal do agronegócio está se mudando para o Paraguai. A insegurança jurídica e a pressão do governo são as razões.

Daqui uns dias o emprego virá de empresas estatais, pois aos poucos os pequenos empresários vão desaparecer.

Boris Casoy, jornalista brasileiro que chega aos 85 anos de idade, continua fazendo jornalismo no YouTube. Ele também apresenta o “Jornal do Boris” no SBT News, diariamente às 8h.

FCE Pharma



Divulgação/Fiemg

Representantes da Fiemg Regional Norte, do Banco do Nordeste (BNB), da Prefeitura de Montes Claros, do Quifarmo (Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros), e do Governo de Minas Gerais, por meio do Invest Minas, estiveram em São Paulo, para participar da FCE Pharma, considerada a maior feira da indústria farmacêutica da América Latina.



Arquivo pessoal

Acir Antão, durante o programa Minas Turismo Gerais, com o jornalista Sérgio Moreira, no YouTube Sérgio Moreira Nas Gerais, contando fatos dos seus mais de 60 anos de rádio

Dono do Brasil

Em uma entrevista ao UOL Notícias, Aécio Neves disse que o verdadeiro filho do Lula é Joesley Batista



Divulgação

ANIVERSARIANTES

Domingo, 7 de junho

Jornalista Álvaro Fraga
Mário de Assis
Ex-deputado Antônio Dias

Segunda-feira, 8

Marco Antônio Castro
Jornalista Rômulo Russo
Cláudio Lima

Terça-feira, 9

Dr. Ivan Jansen
Coronel Bicalho Cruz

Quarta-feira, 10

Dr. Raimundo Cândido Jr
Luiz Carlos Breguncini
Jornalista Mardélio Couto
(Rádio Itatiaia)

Quinta-feira, 11

Jonas Eustáquio
(Padaria Padre Eustáquio)
Rosimeire Brito
Dra. Francisca Ferreira

Sexta-feira, 12

Geraldo Tachinha
(Onça de Pitangui)
Jornalista Rodrigo Freitas
Jornalista Renato Rios Neto
(Rádio Itatiaia)

Sábado, 13

Arthur de Abreu Antão
Cláudio Rezende
(Rádio Itatiaia)
Deputado Gil Pereira

A todos, os nossos parabéns!

Alysson Paolinelli



Arquivo pessoal

Manoel Mário de Souza, conselheiro e diretor-presidente da ALAGRO, ao entregar para a presidente e senadora Tereza Cristina e para o vice-presidente Jacyr Costa o “Prêmio Ministro Alysson Paolinelli ALAGRO Summit 2026”. A honraria foi criada para homenagear aqueles que fazem pela agropecuária e pelo agronegócio brasileiro.

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Uso inadequado de hormônios no fisiculturismo pode ser fatal



Igor Dias

A morte do fisiculturista e influenciador brasileiro Gabriel Ganley, aos 22 anos, provocou comoção nas redes sociais e reacendeu um debate delicado dentro do universo do fisiculturismo: os limites do corpo humano diante do uso intenso de hormônios e substâncias para ganho de massa muscular. Informações divulgadas pela imprensa apontam que exames preliminares indicaram cardiomiopatia hipertrófica, uma doença cardíaca que pode ser agravada pelo uso de anabolizantes.

Embora a causa definitiva ainda dependa da conclusão dos laudos periciais, a morte do jovem atleta colocou novamente em evidência um problema antigo e crescente no meio esportivo, o uso indiscriminado de esteroides anabolizantes, hormônio do crescimento e até insulina por praticantes de fisiculturismo, inclusive entre jovens que buscam resultados rápidos para ganhar espaço nas redes sociais e nas competições.

O endocrinologista Gilberto Assunção explica que os anabolizantes são usados no fisiculturismo porque aceleram processos fisiológicos ligados ao ganho de massa muscular e à recuperação física.

“Esses hormônios aumentam a síntese proteica e permitem que o atleta treine mais pesado e com menor tempo de recuperação. O problema é que alguns utilizam doses muito superiores às terapêuticas e combinam várias substâncias ao mesmo tempo, sem qualquer controle médico”.

Segundo o especialista, o uso contínuo desses compostos pode provocar uma série de alterações graves no organismo. Entre elas estão hipertensão arterial, aumento do colesterol ruim, sobrecarga do fígado, infertilidade, alterações psiquiátricas e crescimento anormal do músculo cardíaco. “Muitos atletas enxergam apenas o ganho estético imediato, mas ignoram que o coração também é um músculo e sofre impacto direto. Em casos extremos, podem ocorrer arritmias, infarto e morte súbita”.

Nos últimos anos, outro hormônio passou a chamar atenção no universo da musculação extrema: a insulina. Medicamento essencial para pessoas com diabetes, ela vem sendo usada ilegalmente por atletas para potencializar o ganho muscular. A substância ajuda a transportar glicose e nutrientes para dentro das células, aumentando a capacidade de recuperação e crescimento dos músculos. “O problema é que seu uso inadequado

pode causar hipoglicemia severa, uma queda abrupta dos níveis de açúcar no sangue, levando a desmaios, convulsões, coma e até morte”, alerta Assunção.

A nutricionista Cristina Souza afirma que muitos jovens acabam influenciados por conteúdos publicados nas redes sociais sem compreender os riscos envolvidos. “Existe uma romantização do corpo extremo. O adolescente vê um influenciador musculoso, com milhões de seguidores, carros, contratos e fama, e acredita que aquilo é apenas resultado de treino e disciplina. Poucos falam sobre as substâncias usadas nos bastidores e, principalmente, sobre as consequências”.

Cristina explica que o uso de insulina por pessoas não diabéticas representa um dos cenários mais perigosos da atualidade no fisiculturismo. “A insulina pode derrubar rapidamente a glicemia. Se o atleta erra a dose ou não faz a ingestão correta de carboidratos, ele pode perder a consciência em minutos. É uma prática extremamente arriscada e que, infelizmente, vem sendo banalizada em fóruns e grupos clandestinos da internet”.

Ela destaca que o crescimento das redes sociais intensificou a pressão estética e aumentou a busca por resultados rápidos. “Influenciadores fitness transformaram o corpo musculoso em símbolo de sucesso e reconhecimento, enquanto jovens cada vez mais cedo passam a consumir conteúdos sobre ‘ciclos’, ‘bulking’ e protocolos hormonais sem orientação profissional. Em muitos casos, adolescentes têm acesso facilitado a substâncias ilegais vendidas pela internet ou em academias”.

Para Assunção, o combate ao problema exige uma combinação de informação, fiscalização e educação. “Não basta apenas proibir. É necessário explicar, desde cedo, como essas substâncias afetam o organismo. Muitos jovens acreditam que são invencíveis e que os efeitos colaterais só acontecem com os outros. A conscientização precisa começar nas escolas, academias e dentro da própria família”.



DRA. GISELA SAVIO

NUTRICIONISTA FUNCIONAL, FITOTERAPEUTA, JORNALISTA E APRESENTADORA DO “MAIS SAÚDE” PELA TV CANÇÃO NOVA

Saúde digestiva: cuidar do intestino é cuidar da vida

No dia 29 de maio foi celebrado o Dia Mundial da Saúde Digestiva. E talvez poucas áreas da saúde tenham despertado tanto interesse da ciência moderna, nas últimas décadas, quanto o intestino.

Durante muito tempo acreditávamos que a digestão era feita no estômago, onde, na verdade, apenas iniciamos a primeira etapa desse processo. É no intestino, órgão muito mais importante do que imaginávamos, que ocorre a principal etapa da digestão e da absorção dos nutrientes e uma intensa comunicação com o restante do organismo.

O intestino participa de processos muito mais profundos e complexos do que apenas a digestão. Ele mantém conversa constantemente com o cérebro, o sistema imunológico, os hormônios e o metabolismo.

Muito mais que apenas um “tubo digestivo”, o intestino funciona como uma verdadeira central de comunicação do organismo. Dentro desse órgão surpresas habitam trilhões de

microrganismos que formam a chamada microbiota intestinal - bactérias que podem contribuir tanto para saúde quanto para doença, dependendo das nossas escolhas diárias.

Aquilo que nós colocamos no prato, diariamente, pode favorecer inflamação ou proteção, pode alimentar bactérias benéficas ou microrganismos associados ao desequilíbrio intestinal, como ocorre no caso da disbiose. Por isso, gosto sempre de lembrar que cada refeição é também uma informação biológica. Alimentos ultraprocessados, excesso de açúcar, além da privação de sono, do sedentarismo e estresse crônico, impactam profundamente o intestino e a microbiota intestinal. Por outro lado, manter uma alimentação rica em fibras, vegetais, frutas, sementes e alimentos naturais contribui para um intestino mais equilibrado.

Outro ponto importante é compreender que saúde digestiva não significa apenas “não ter dor de barriga”. Muitas pessoas convivem diariamente com

estufamento, excesso de gases, refluxo, constipação, má digestão, cansaço após as refeições e acabam considerando esses sintomas normais. Não são. O corpo fala através de sinais e sintomas. E muitas vezes o intestino é um dos primeiros órgãos a demonstrar que algo não vai bem.

A medicina moderna passou a olhar para o intestino com mais profundidade, justamente porque ele participa de mecanismos centrais da saúde humana. Hoje sabemos, por exemplo, que o intestino participa da produção de neurotransmissores relacionados ao bem-estar emocional e que alterações da microbiota intestinal podem participar de processos inflamatórios sistêmicos. Portanto, cuidar da saúde digestiva é cuidar da saúde integral!

No meu livro “Intestino - Onde Tudo Começa e Não Onde Tudo Termina”, disponível na Loja Canção Nova, compartilho essa visão integrativa da saúde intestinal, fruto de mais de 20 anos de experiência clínica.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Itamondinho - MG

seu
**final de
semana
perfeito**

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

Ouro Preto

Não dá para explicar, **tem que viver.**



Distrito de Rodrigo Silva/ Ouro Preto

Ouro Preto oferece um rico patrimônio histórico, cultura, gastronomia sofisticada e muita aventura em meio à natureza.

Tudo isso com a hospitalidade e o carinho que só o mineiro tem.

Em Ouro Preto, a sua viagem entra para a história.



PREFEITURA
**OURO
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

ouopreto.mg.gov.br/turismo

   [prefeituraouopreto](https://www.instagram.com/prefeituraouopreto)

Livro "Não existe acaso no inferno" explora as ambiguidades humanas



Escritor e professor Vinícius Ferreira

Paulo Henrique Pereira

Em "Não existe acaso no inferno", o escritor e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Vinícius Ferreira, utiliza o suspense policial para lançar um olhar crítico sobre as desigualdades sociais e os mecanismos de silêncio presentes no Brasil. Ambientado em Cataguases, na Zona da Mata mineira, o romance noir acompanha a investigação de um crime brutal que expõe as contradições de uma sociedade marcada pela omissão e pela corrupção. O livro

pode ser adquirido na Amazon e também na Alta Books.

A história começa quando três crianças são encontradas mortas em um galpão abandonado localizado em uma área nobre da cidade. Sem sinais aparentes de violência, os corpos carregam elementos perturbadores que levam o investigador Bartolomeu Franco e seu parceiro, Cenoura, a mergulharem em uma trama permeada por fanatismo religioso, abuso de poder e desigualdade social.

Segundo Ferreira, o romance policial oferece a possibilidade de investigar não apenas o crime,

mas também as estruturas que sustentam determinadas violências sociais. "A investigação policial mergulha a fundo na verdade. Ela consegue romper uma camada de narrativa que protege a mentira ou uma tentativa de distorção da verdade".

O livro também utiliza o silêncio como símbolo de um país que evita encarar os próprios problemas. Para o escritor, o cenário interiorano ajuda a representar uma realidade que ultrapassa as fronteiras da ficção. "O país tem dificuldade de se olhar no espelho, de enxergar uma imagem real. O silêncio faz parte dessa construção que busca não discutir os problemas".

Ao longo da narrativa, Bartolomeu enfrenta não apenas a pressão da investigação, mas também conflitos pessoais ligados à relação conturbada com o pai. O personagem questiona constantemente sua própria capacidade de julgamento, o que amplia a dimensão humana da trama. "Tomar decisões nunca é fácil, sobretudo quando você escolhe um caminho para julgar", observa Ferreira.

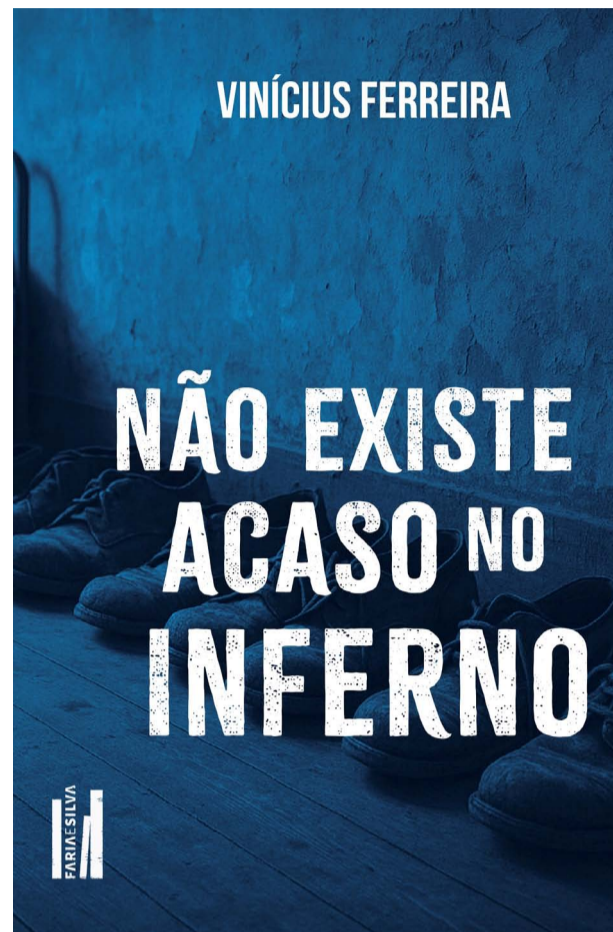
O autor explica que a construção dos personagens foi pensada justamente para evitar figuras simplificadas ou estereotipadas. "Eles

não são totalmente bons ou totalmente maus. São pessoas que oscilam, que têm falhas, como todas as pessoas".

A inspiração inicial para o romance surgiu de uma história ouvida na infância. Ferreira conta que escutou o relato de um homem que encontrou um cadáver escondido dentro da parede de uma casa antiga durante uma demolição. O caso nunca foi solucionado. "Sempre me provocou uma tristeza muito grande saber que aquela pessoa jamais foi reconhecida", lembra.

Professor de Literatura e pesquisador das áreas de colonialismo e desigualdade cultural, o escritor acredita que parte dessas reflexões acadêmicas atravessa sua produção ficcional. "Talvez o principal ponto de contato seja pensar nas fissuras da sociedade criadas a partir da exploração da desigualdade".

Mais do que um romance investigativo, "Não existe acaso no inferno" busca provocar o leitor sobre as violências invisíveis presentes no cotidiano brasileiro. "É um livro feito com a intenção de ampliar a percepção que a gente tem da realidade, desse país tão desigual e de silêncios que matam", conclui Ferreira.



Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação que Muda o Mundo

Uberlândia alcança 1º lugar na exposição nacional de experiências em saneamento

O Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) conquistou o 1º lugar na 29ª Exposição de Experiências Municipais em Saneamento, na modalidade Prestadores de Serviços em Saneamento, durante o 54º Congresso Nacional de Saneamento da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), realizado em Caxias do Sul (RS), entre os dias 25 e 30 de maio.

O trabalho premiado foi "Economia Circular e Gestão de Resíduos Sólidos em Uberlândia: o papel da política municipal na consolidação do Recicla UDI", que destacou os avanços da cidade na implementação de políticas públicas voltadas à economia circular, à inclusão social e à gestão sustentável dos resíduos sólidos.

Essa premiação representa um reconhecimento nacional às iniciativas desenvolvidas pela Prefeitura de Uberlândia, por meio do Dmae, para fortalecer a sustentabilidade ambiental e consolidar o município como referência em saneamento e gestão de resíduos.

Além da conquista do primeiro lugar, o Dmae participou da programação técnica do congresso com a apresentação de outros traba-



Divulgação

lhos científicos e experiências desenvolvidas em Uberlândia. Entre eles: os estudos "Indicadores de Sustentabilidade de Associações e Cooperativas da Coleta Seletiva em Uberlândia (MG): análise evolutiva e implicações para a gestão municipal"; "Do Saneamento à Agenda 2030: governança institucional e monitoramento dos ODS no Dmae de Uberlândia"; e "Educação Ambiental em Saneamento Básico: relato de experiência da Turminha do Cerrado".

Representada pelo diretor-geral, Rodrigo Sávio Lacerda, pelo diretor-adjunto, Lucas José de Oliveira, e pelo coordenador de Resíduos

Sólidos e Economia Circular, Arthur Rosa, a autarquia também participou de debates sobre os desafios do saneamento público no Brasil. Durante o evento, o diretor-geral do Dmae integrou a mesa-redonda "Expansão dos Sistemas de Esgotamento Sanitário: desafios integrados de planejamento, implantação e operação para o atingimento do Marco Legal do Saneamento".

O debate reuniu representantes de diferentes instituições, como a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), universidades e outras autarquias, para discutir os caminhos para ampliar a cobertura dos serviços no país.

Segundo Rodrigo Lacerda, a participação do Dmae em espaços técnicos nacionais fortalece o planejamento da autarquia e amplia o diálogo com experiências desenvolvidas em outras cidades.

Para Rodrigo Lacerda, foi uma honra trazer essa gratificação para Uberlândia, pois trata-se de reconhecimento nacional que reforça a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Dmae e também o compromisso com a sustentabilidade e a inovação no saneamento.

"O saneamento exige responsabilidade, planejamento e visão de futuro. Participar de um congresso como esse permite compartilhar os avanços de Uberlândia, aprender com outras realidades e aprimorar estratégias para garantir serviços cada vez mais eficientes à população", afirmou.

A participação e o reconhecimento obtidos no congresso reforçam o compromisso do Dmae com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à população, além de evidenciar o protagonismo de Uberlândia na construção de soluções para o saneamento ambiental e a gestão de resíduos sólidos no país.

Prefeito de Ouro Preto participa de reunião sobre duplicação da rodovia BR-356



Neno Vianna

O prefeito Angelo Oswaldo (PV) participou de uma reunião com a concessionária Rota da Liberdade S.A, responsável pela duplicação da BR-356, para alinhar questões das obras que incluem o município de Ouro Preto com extensão entre Nova Lima e Rio Casca.

Angelo destacou a importância desse primeiro diálogo e afirmou que as obras trarão desenvolvimento sociocultural e econômico não só para Ouro Preto, como para toda região. "A iniciativa é símbolo de progresso e segurança para milhares de pessoas que transitam pelo nosso município". O prefeito lembrou ainda que existem muitos questionamentos da população em relação à alça viária que será construída em Cachoeira do Campo, e que este ponto precisa ser melhor esclarecido pela concessionária.

O encontro aconteceu na Fundação Gorceix e, durante o diálogo, o presidente executivo da Fundação, Cristovam Paes Oliveira, apresentou projetos para formação técnica profissional nas áreas de geologia, mineração e outros ramos do conhecimento, que poderão auxiliar nas obras.

Os representantes da concessionária apresentaram o projeto da duplicação detalhando a distribuição das obras, bem como as principais melhorias a serem efetuadas e os prazos em que serão realizadas.

Sobre as obras

As obras de duplicação somam 78,7 km, até Mariana. Os primeiros trabalhos já estão acontecendo e permanecem pelos próximos seis anos, para restabelecer as condições de trafegabilidade e segurança da pista, como, por exemplo, correção de erosões, tapaburaco, roçada e limpeza, dentre outras ações que favoreçam a circulação dos veículos.

Entre os trechos contemplados com as obras estão a BR-356, MG 262 e MG 329, que receberão intervenções com áreas de escape, ponto de parada e descanso, acostamentos, correções de curvas, terceiras faixas, passarelas, contorno e balança para pesagem de caminhões e carretas em movimento.

Também estiveram presentes na reunião, a vice-prefeita Regina Braga; a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, Felipe Guerra; o diretor institucional da Rota da Liberdade, Marconi Zanon; o coordenador de Comunicação da concessionária, Lucas Brum, além de técnicos das empresas e da Prefeitura de Ouro Preto.

Estudo nacional comprova impactos positivos de entregas em Nova Lima



Reprodução

Nova Lima voltou a ganhar destaque nacional ao conquistar o primeiro lugar em qualidade de vida em Minas Gerais e a 6ª posição do Brasil no Índice de Progresso Social (IPS) 2026. O levantamento analisa indicadores ligados diretamente ao cotidiano da população, como saúde, educação, segurança, moradia, saneamento, acesso a oportunidades e bem-estar. O resultado reforça os investimentos realizados pela Prefeitura nos últimos.

Saúde

A saúde aparece como um dos pilares do excelente desempenho de Nova Lima. Atualmente, o município possui cobertura de 89% da Estratégia Saúde da Família (ESF), ampliando o acesso aos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

As 21 UBSs do município contam com equipes multiprofissionais e-Multi, com psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, garantindo um cuidado mais completo e humanizado.

Outro avanço importante foi a reinauguração da Policlínica Municipal, que ampliou a capacidade de atendimentos, com 16 especialidades, novos consultórios, salas de ultrassonografia e espaços para pequenas cirurgias.

Educação

A educação também tem papel importante no reconhecimento conquistado pela cidade. O projeto Escola Modelo vem promovendo modernização, ampliação de vagas e melhorias estruturais na rede municipal.

A primeira unidade entregue foi a Escola Municipal Carlos Hen-

rique Roscoe, que recebeu ambientes modernos e uma sala multidisciplinar para estudantes neurodivergentes e com necessidades específicas. A cidade também segue investindo na primeira infância, com a construção da creche Mari-léa Dieguez Protzner Peixoto.

Obras e infraestrutura

Nova Lima também vem avançando em obras de mobilidade, revitalização urbana e drenagem. Entre os destaques estão a requalificação da Praça Bernardino de Lima, a entrega da Praça das Águas e o programa Praça da Gente, responsável pela recuperação de praças e espaços públicos em diferentes regiões do município.

Na mobilidade urbana, seguem em andamento obras como a revitalização da MG-437 (Nova Lima/Sabará), a construção da Avenida Dr. Flávio Guimarães e melho-

rias viárias na área central. Outro destaque é a modernização da iluminação pública, com mais de 90% do parque iluminado já convertido para tecnologia LED, somando mais de 22 mil pontos modernizados.

Inclusão social

As políticas públicas voltadas à inclusão social e ao empreendedorismo também contribuíram para o resultado alcançado no IPS 2026. Entre os programas desenvolvidos estão, o Banco de Alimentos, que atende famílias em situação de vulnerabilidade, e o Nova Renda, criado para fortalecer a proteção social no município.

Outro destaque é o programa Elas no Comando, referência em incentivo ao empreendedorismo feminino em Minas Gerais. A iniciativa oferece capacitação e apoio ao desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Projeto ambiental pretende aproximar os jovens do Parque Mata do Limoeiro

Sérgio Fraga

O Parque Estadual Mata do Limoeiro, localizado em Itabira, na Região Central de Minas Gerais, recebe o projeto "Me Vejo no Limoeiro", iniciativa de educação ambiental que pretende aproximar os jovens da unidade de conservação por meio da arte. A expectativa é alcançar cerca de 350 estudantes de escolas estaduais e municipais dos distritos de Ipoema e Senhora do Carmo, além das comunidades de São José do Macuco, Duas Pontes e Campo Gordura.

De março deste ano a março de 2027, estudantes de seis escolas das comunidades do entorno do parque vão participar de um concurso cultural de desenhos e redações que busca construir uma cartografia afetiva sobre o território. O projeto é destinado a estudantes do ensino fundamental e médio.

As inscrições para o concurso serão realizadas diretamente nas escolas participantes, com o apoio de professores de arte e língua portuguesa, que vão atuar como mentores ao longo do processo criativo. Antes do concurso, os estudantes também vão participar de visitas ao parque financiadas pelo projeto. Os trabalhos produzidos pelos participantes serão transformados em produtos culturais, incluindo

uma exposição artística e um livro ilustrado reunindo desenhos e redações desenvolvidos durante o processo.

Além das premiações para estudantes e professores, todos os participantes receberão medalhas, camisetas e *ecobags* do programa. As escolas envolvidas também serão contempladas com kits de materiais artísticos. O encerramento do projeto contará com a abertura da exposição e o lançamento do livro com as obras selecionadas.

O produtor-executivo e curador do "Me Vejo no Limoeiro", Frederico Mendes de Carvalho, ressalta que existe uma grande dificuldade na preservação ambiental, em relação à juventude, que tem a ver com a linguagem. "Fazer as pessoas compreenderem que o mundo natural é fundamental para a vida é um desafio. E a cartografia afetiva surge como uma ferramenta para fortalecer a relação do público com a unidade de conservação".

Ele explica que a cartografia afetiva é uma forma de mapear experiências, memórias, sentimentos e as relações que construímos com os lugares e as pessoas. "É importante dizer que a cartografia afetiva não se trata apenas de representar espaços físicos, mas revelar os afetos que produzem sentido na nossa experiência. E isso vai ser impresso por meio das redações e dos desenhos".



Expectativa é alcançar cerca de 350 estudantes

"A missão é construir uma cartografia afetiva do Parque Estadual Mata do Limoeiro e, a partir disso, fortalecer o senso de pertencimento dos estudantes em relação à unidade de conservação, promovendo uma consciência crítica sobre a importância do local para a comunidade", destaca Alex Amaral, gerente do parque.

Segundo Carvalho, iniciativas como essa podem influenciar o futuro das unidades de conservação. "Demonstram a potência da articulação dos parques com a socie-

dade, as escolas e a comunidade, e por meio dela, a própria transformação da consciência e o desenvolvimento da consciência crítica. Essas ações demonstram também que as parcerias são muito importantes para que esses locais se tornem mais fortes e potentes nos seus territórios".

O "Me Vejo no Limoeiro" é uma iniciativa da Associação Move Cultura e conta com parcerias da Prefeitura de Itabira, Vila Ipoema, Instituto Bromélia, Instituto Gigante Verde e Incutai. O projeto é finan-

ciado pelo Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Plataforma Semente.

Mata do Limoeiro

O Parque Estadual Mata do Limoeiro está localizado na Serra do Espinhaço, possui 2.056 hectares e fica a cerca de 7 km do Parque Nacional da Serra do Cipó. A vegetação é composta por fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado, onde já foram identificadas ao menos três espécies ameaçadas de extinção: o

jacarandá-caviúna, a braúna-preta e o samambaiçu.

Quanto à fauna, já foram observadas espécies raras como o rato do mato, típico do Cerrado, e o gambá-de-orelha-branca, presente somente em áreas de Mata Atlântica. A unidade de conservação possui diversas trilhas, cachoeiras, grutas, mirantes, corredeiras, e os principais atrativos turísticos são a Trilha dos Sentidos, a Cascata do Limoeiro, o complexo do Paredão, Cachoeira do Derrubado e Gruta do Limoeiro.

CIDADES DE MINAS

Câmara de Contagem reúne autoridades de nove cidades

Representantes de nove Câmaras Municipais de Minas Gerais estiveram reunidos na presidência da Câmara Municipal de Contagem, em um encontro voltado ao fortalecimento dos Legislativos municipais e à troca de experiências entre vereadores de diferentes regiões do Estado. Os parlamentares foram recebidos pelo presidente da Casa, vereador Bruno Barreiro (PV), pela vice-presidente, vereadora Carol do Teteco (MDB), e pelo vereador Didi (PRD).

Segundo Bruno Barreiro, a proposta é que encontros como esse aconteçam de forma periódica, promovendo uma interação cada vez maior entre vereadores e servidores das diferentes cidades. "Embora sejam municípios, realidades e mandatos diferentes, a gente identifica desafios muito parecidos, e o intercâmbio de ideias e conhecimentos fortalece as Câmaras, os mandatos e os benefícios disso se estendem para a população", destacou.



Festa da Luz traz o tema "O Brasil é América Latina"

A Festa da Luz chega à sua 5ª edição entre os dias 25 e 28 de junho de 2026, consolidando sua presença no calendário cultural de Belo Horizonte. Realizado no centro da capital mineira, o festival apresenta neste ano o conceito "O Brasil é América Latina", propondo um olhar latino-americano sobre arte e luz, que se enxerga neste grande continente a partir de Belo Horizonte. Realizada pela Casinha, Híbrido e Pública, a Festa da Luz transforma o espaço urbano com instalações artísticas, intervenções e experiências que conectam arte, tecnologia e cidade.

"A Festa da Luz exalta em 2026: o Brasil é América Latina! E, a partir disso, coloca nosso Estado e nossa cidade como territórios latino-americanos vivos, produtores de cultura, linguagem e imaginário contemporâneo. Não se trata de representar a América Latina nem de explicá-la. Trata-se de olhar desde aqui", afirmou Juliana Flores, diretora artística do festival.



Araxá repassa mais de R\$ 1 milhão para hemodinâmica da Santa Casa

A Prefeitura de Araxá realizou o repasse de mais de R\$ 1 milhão para a Santa Casa de Misericórdia de Araxá. O recurso, destinado por meio de emenda parlamentar do deputado federal Mário Heringer e indicação da vereadora Fernanda Castella, será utilizado na conclusão da implantação do setor de hemodinâmica da unidade hospitalar, permitindo a realização de procedimentos de cateterismo em pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Esse é um investimento que vai impactar diretamente a vida das pessoas. A implantação da hemodinâmica representa mais agilidade no atendimento, mais segurança para os pacientes e mais estrutura para a nossa saúde pública. Estamos trabalhando para ampliar cada vez mais os serviços oferecidos em Araxá e garantir que a população tenha acesso a atendimentos especializados sem precisar sair da cidade", destacou o prefeito Robson Magela.

Pedro Leopoldo Rodeio Show 2026 recebe grandes nomes do sertanejo

Uma das maiores festas sertanejas do Brasil, o Pedro Leopoldo Rodeio Show, terá uma edição muito especial em 2026. O evento, que integra o Circuito Sertanejo, projeta receber milhares de pessoas de todo país. Entre os dias 5 e 13 de junho, o Parque da Música vai reunir um time de atrações com os maiores nomes da música sertaneja do Brasil para comemorar os 21 anos da festa.

Histórias de vida e turismo inspiram uma Mostra Educativa de Paracatu

O Museu da Pessoa, maior acervo de histórias de vida do Brasil, abre as inscrições para a 2ª Mostra Educativa de Paracatu, iniciativa que pretende transformar histórias de vida, memórias locais e experiências do território em produções educativas e culturais desenvolvidas por jovens, educadores e coletivos do município. O concurso é gratuito e com inscrições pelo site mostraeducativa.museudapessoa.org. Na página, também é possível acessar os editais completos disponíveis para mais informações.

Com o tema "Turismo Comunitário", a nova edição da Mostra irá selecionar propostas inspiradas em narrativas e saberes locais de Paracatu, em Minas Gerais. Podem participar educadores, professores, coordenadores pedagógicos e profissionais que atuam em projetos educativos, sociais e culturais da cidade, além de jovens de 14 a 24 anos organizados em coletivos de três a cinco integrantes.

Campanha "Inverno em Minas 2026" deve impulsionar o turismo no frio

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), lançou em Monte Verde, distrito de Camanduaia, no Sul de Minas, a campanha "Inverno em Minas 2026". Integrada ao progra-

ma Minas Essencial, a iniciativa busca consolidar o Estado como um dos principais destinos brasileiros da temporada de frio, promovendo experiências ligadas à hospitalidade, gastronomia, cultura, natureza e também bem-estar.

O lançamento ocorreu no Áustria Hotel, em Monte Verde, destino recentemente eleito o Melhor Destino Turístico de Clima Frio do Brasil pelo prêmio O Melhor do Turismo Brasileiro, promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo. O reconhe-

cimento reforça o protagonismo do distrito no turismo nacional e consolida Minas Gerais como referência em experiências ligadas às montanhas, ao aconchego e à hospitalidade.

Realizada em parceria com a Prefeitura de Camanduaia e a Move (Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região), a campanha transforma o inverno mineiro em ativo estratégico da promoção turística nacional, conectando destinos, roteiros e experiências que expressam a mineiridade.

Segundo o secretário de Estado da Secult-MG, Leônidas Oliveira, o inverno potencializa características que fazem parte da identidade cultural mineira. "Minas oferece uma experiência que vai além do clima. É o território do acolhimento, da cozinha afetiva, das montanhas, dos festivais, dos vinhos, dos cafés e das memórias. O Inverno em Minas transforma essa atmosfera em oportunidade de desenvolvimento para os territórios e para toda a cadeia do turismo", afirma.

Com o conceito "Minas: o inverno mais acolhedor do Brasil", a campanha aposta em conteúdos e experiências ligadas ao aconchego, ao romance, à desaceleração e às tradições mineiras. Entre os destaques estarão pousadas com lareira, chalés nas montanhas, hotéis fa-

zenda, cafés especiais, vinhos mineiros, azeites, queijos artesanais, gastronomia de fogão a lenha,

wellness, turismo rural, trilhas, roteiros gastronômicos e experiências em cidades históricas.

Eixos estruturantes

A edição 2026 será estruturada em três grandes eixos: Território dos Vinhos, Minas Hospeda e Festivais de Inverno. O Território dos Vinhos reúne vinícolas e experiências de enoturismo em regiões como Sul de Minas, Campo das Vertentes, Canastra, Cordilheira do Espinhaço e cidades históricas. Já o Minas Hospeda fortalece a promoção dos meios de hospedagem mineiros, conectando hotéis, pousadas e resorts à experiência da mineiridade e à valorização dos produtos locais.

No eixo dos Festivais de Inverno, a campanha articula eventos culturais, gastronômicos e musicais em todas as regiões do Estado, incluindo atrações como a Vesperata de Diamantina, o Festival de Inverno de Ouro Preto, o Festival Cultural e Gastronômico de Prados e o Festival Cultura e Cozinha Mineira do Cerrado, em Patrocínio.

Os números das edições anteriores demonstram o crescimento da iniciativa. Em 2024, o Inverno em Minas reuniu 267 eventos em 136 municípios. Já em 2025, foram 298 eventos cadastrados em 165, crescimento de 11,6% no número de eventos e de 21,3% no número de cidades participantes. Para 2026, a expectativa será alcançar cerca de 350 eventos cadastrados e mobilizar aproximadamente 300 municípios mineiros.

O cadastramento de eventos para integrar a programação oficial ficará aberto entre os dias 28 de maio e 31 de agosto, por meio do portal Minas Gerais. A proposta será ampliar a visibilidade das experiências de inverno e fortalecer a promoção integrada dos destinos mineiros.



Assessoria jurídica no condomínio: entenda quando e porque contratar

O cotidiano dos condomínios é atravessado por diversas situações em que são necessárias tomadas de decisões das quais os síndicos nem sempre estão seguros, principalmente por desconhecerem meandros muito específicos de leis e normas condominiais. Por isso, é necessária a ajuda de um advogado. E mais simples e econômico do que fazer constantes consultas avulsas é contratar uma assessoria jurídica.

A assessoria jurídica auxilia os síndicos em diversas iniciativas ou tarefas que, por serem costumeiras, parecem simples, mas na verdade, se elaboradas de maneira incorreta, podem ser questionadas pelos condôminos. Uma delas é a elaboração correta dos editais de assembleia. O edital deve ser bem feito, elencando claramente os assuntos a serem tratados e respeitando as diretrizes da Convenção Condominial e do Regimento Interno. Isso parece óbvio, mas, segundo o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, os erros são mais comuns do que se imagina. "São vários os casos de editais malfeitos", lembra.

E, atreladas a um edital incorreto, as deliberações podem ser questionadas. "Caso uma obra, por exemplo, for aprovada sem constar no edital, ela pode ser contestada pelos condôminos", explica o presidente.

Além disso, os síndicos podem aproveitar a assessoria jurídica em casos que podem ser resolvidos

sem envolver a Justiça. Um exemplo são os vícios construtivos. Normalmente, quando os moradores percebem problemas no edifício entregue pela construtora, acreditam que o caminho mais adequado é acionar o Poder Judiciário. Acontece que nem sempre essa será a melhor solução. Segundo Carlos Eduardo, um bom advogado saberá avaliar o problema e, muitas vezes, encontrar uma saída extrajudicial, provavelmente mais rápida e mais barata.

A assessoria jurídica também é bastante útil na resolução de conflitos internos entre condôminos, na contratação de funcionários ou prestadores de serviços e do seguro, que é tão importante e muitas vezes, negligenciado. "Diante de tantas questões, é possível constatar que ter um advogado contratado à disposição do condomínio é mais conveniente do que procurar um sempre que surgir uma dúvida ou um problema", conclui Carlos Eduardo.

Assessoria jurídica ou administradora

Entretanto, o presidente do Sindicon MG alerta para que os síndicos não aceitem advogados contratados pela administradora do condomínio. Segundo ele, apesar de parecer conveniente, a prática fere o estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) já que serviços jurídicos só podem ser feitos pelo profissional do direito.

Além disso, ao contratar a assessoria jurídica da administradora, cria-se um conflito de interesses. "O advogado da empresa será parcial para a empresa. Há um conflito de interesses que jamais será convertido em favor do condomínio", alerta Carlos Eduardo.

O Sindicon MG recomenda que os síndicos procurem um advogado condominialista, que tenha boas referências e que seja de confiança para prestar assessoria jurídica para o condomínio.



Carlos Eduardo Alves de Queiroz

Multimarcas
CONSÓRCIOS

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:

1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

Exclusão LGBTQIA+ custa bilhões

Igor Dias

A marginalização de pessoas LGBTQIA+ no mercado de trabalho brasileiro gera prejuízos econômicos anuais calculados em cerca de R\$ 94,4 bilhões, valor que corresponde a 0,8% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Essa informação foi apresentada no estudo intitulado "O Custo Econômico da Exclusão Baseada em Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Gênero e Características Sexuais no Mercado de Trabalho Brasileiro".

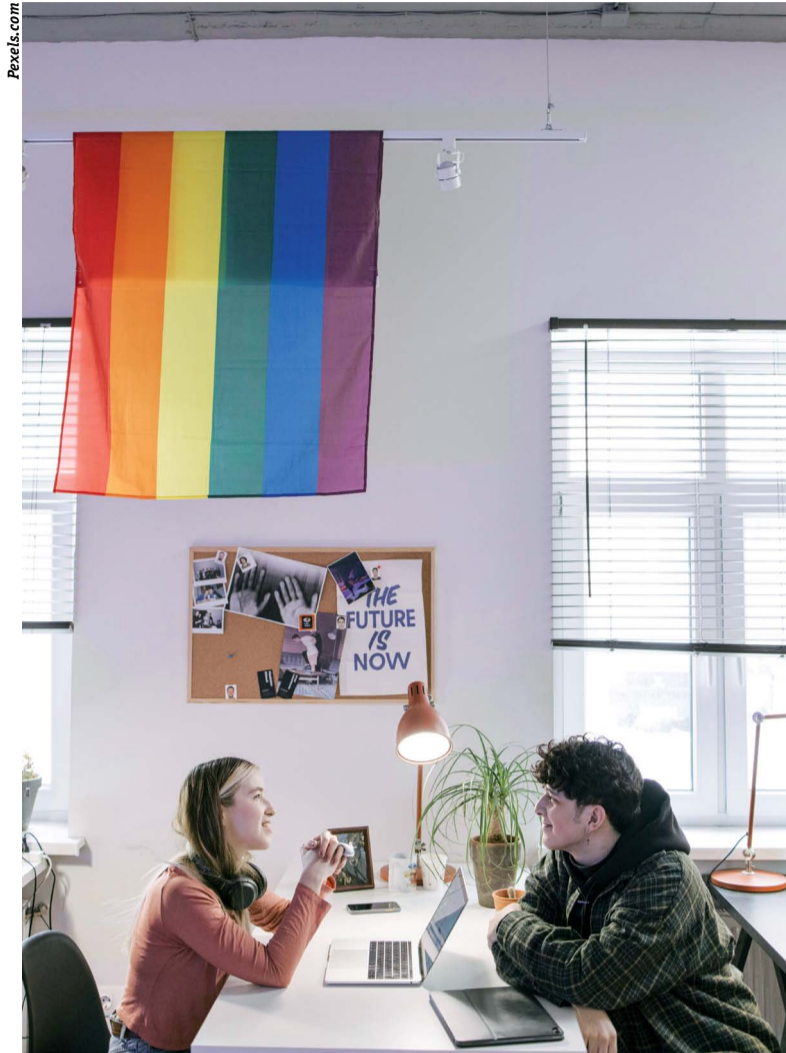
Para além dos prejuízos econômicos imediatos, o estudo calcula que a exclusão da comunidade também resulta em perdas fiscais anuais de R\$ 14,6 bilhões, considerando tanto a redução na arrecadação quanto os custos públicos associados. A pesquisa destaca ainda que esse grupo enfrenta maiores índices de desemprego, menor inserção no mercado de trabalho e recorrentes episódios de discriminação no ambiente profissional.

Entre os participantes LGBTQIA+, a taxa de desemprego foi estimada em 15,2%, quase o dobro da média nacional, fixada em 7,7%. Já o índice de inatividade alcançou 37,4%, superando os 33,4% observados na população em geral.

O relatório associa a exclusão econômica às dificuldades enfrentadas antes mesmo da entrada no mercado de trabalho. De acordo com os dados apresentados no estudo, cerca de 70% das pessoas trans e travestis não finalizaram o ensino médio e 0,02% conseguiram acessar o ensino superior.

Para a psicóloga Carla Silva, a exclusão começa muito cedo e se acumula ao longo da vida. "Muitas pessoas LGBTQIA+, principalmente trans, enfrentam rejeição familiar, violência psicológica e *bullying* ainda na infância e adolescência. Isso afeta diretamente a permanência escolar. Quando o ambiente educacional deixa de ser seguro, aumentam os índices de evasão, e a consequência aparece depois no mercado de trabalho".

Ela ressalta que a baixa escolaridade reduz drasticamente as oportunidades profissionais e empurra parte dessa população para trabalhos informais e precários. "Existe uma cadeia de exclusão. A pessoa sofre discriminação na escola, abandona os estudos, encontra dificuldade para conseguir emprego formal e acaba ficando mais vulnerável à pobreza, à insegurança alimentar e à marginalização social".



O preconceito continua presente nos processos seletivos e dentro das empresas, destaca Carla. "Ainda há organizações que reproduzem estereótipos e tratam diversidade apenas como *marketing* institucional. Muitas pessoas LGBTQIA+ escondem sua identidade por medo de demissão, assédio ou limitação de crescimento profissional. Isso gera impactos emocionais e reduz a produtividade e a qualidade de vida no trabalho".

A consultora de diversidade e inclusão corporativa, Patrícia Nunes, afirma que os dados demonstram como a discriminação também compromete o desenvolvimento econômico do país. "Quando uma parcela da população é impedida de estudar, trabalhar e crescer profissionalmente, toda a economia perde. O Brasil desperdiça talentos, reduz sua capacidade produtiva e aumenta desigualdades sociais históricas".

"A exclusão da população LGBTQIA+ também gera impactos indiretos nos sistemas públicos. A dificuldade de acesso ao emprego formal aumenta a dependência de políticas assistenciais e agrava problemas ligados à saúde mental, moradia e vulnerabilidade social. É uma questão de direitos humanos, mas também de desenvolvimento econômico", complementa.

As especialistas defendem que a ampliação de oportunidades para a comunidade depende de ações integradas entre governos, escolas, universidades e empresas privadas. Entre as principais medidas apontadas estão políticas permanentes de combate à discriminação, programas de permanência escolar, qualificação profissional e incentivo à contratação de pessoas LGBTQIA+.

Na avaliação da psicóloga, a transformação precisa começar na educação básica. "As escolas precisam se tornar ambientes seguros e acolhedores. Isso passa pela formação de professores, pelo combate à violência e pela construção de políticas pedagógicas que respeitem a diversidade. Garantir permanência escolar é uma das formas mais eficazes de romper o ciclo de exclusão".

Já Patrícia reforça a criação de programas específicos de inclusão no mercado de trabalho. "Empresas precisam estabelecer metas concretas de diversidade, investir em treinamento de lideranças e criar mecanismos de proteção contra discriminação interna. Além disso, políticas públicas de incentivo à qualificação profissional e ao acesso ao ensino superior podem ampliar as oportunidades dessa população".

São Lourenço, Caxambu e Lambari recebem Festival Mestres da Música

O Festival "Mestres da Música - Tributo a Milton Bituca & Cia" promete transformar a cidade de São Lourenço em um grande palco de celebração da música popular brasileira entre os dias 25 e 28 de junho de 2026. Com entrada gratuita, o evento será realizado principalmente no estacionamento do Parque das Águas, em São Lourenço, e também contará com atrações nas cidades de Caxambu e Lambari, reunindo artistas, bandas locais e tributos especiais em homenagem a grandes nomes da música nacional, com destaque para Milton Nascimento, um dos maiores representantes da cultura mineira no mundo. A expectativa da organização é receber cerca de 10 mil pessoas ao longo dos quatro dias de programação.

Viabilizado com patrocínio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais/Descentra Cultura, o Festival conta com apoio da Prefeitura de São Lourenço, Athena Produção de Eventos e Plínio Eventos. É realizado por Carina de Carvalho Vieira e Secult/Governo de Minas Gerais. As prefeituras de Lambari e Caxambu apoiam as apresentações que acontecerão em cada uma dessas cidades.

Ao todo, haverá nove apresentações musicais, reunindo diferentes estilos e gerações da música brasileira. Entre as atrações con-

firmadas estão o Musical Alcione, Rita Lee Cover, Tributo a Raul Seixas e o Tributo a Milton Bituca, além da participação de cinco bandas locais compostas por artistas mineiros. A proposta do evento é valorizar a diversidade musical brasileira e abrir espaço para novos talentos, promovendo encontros entre a tradição e a contemporaneidade.

A programação começa no dia 25 de junho, em São Lourenço, com abertura da praça de alimentação e som mecânico às 15h. Às 19h, a Banda Entres Rock sobe ao palco, seguida pelo Musical Alcione Marrom Cover, às 21h, em apresentação anunciada como a primeira do espetáculo no Sul de Minas.

No sexta-feira, 26 de junho, a programação acontece em São Lourenço e também em Caxambu. Em São Lourenço, a abertura da Praça de Alimentação será ao meio-dia, seguida pelo show da Banda Radiazara, às 19h, e Rita Lee Cover, às 21h. Já em Caxambu, Wallace Pinheiro se apresenta às 20h30, no Calçadão do Centro.

No sábado, 27 de junho, terá atividades em São Lourenço e Lambari. Em Lambari, Wallace Pinheiro se apresenta às 10h30 na Feira Livre da Praça Central/Parque das Águas. Já em São Lourenço, a programação começa ao meio-dia com abertura da praça de alimentação e som mecânico. Às 17h acontece o show da Banda NOHAU, seguido



Tributo a Raul Seixas é uma das atrações

por Wallace Pinheiro, às 19h. Encerrando a noite, às 21h, será realizado o Musical Tributo a Milton Nascimento "João Paulo Luiz & Banda Travessia".

No domingo, 28 de junho, o encerramento do festival será marcado por samba e rock nacional em São Lourenço. A programação começa ao meio-dia, com abertura da praça de alimentação e música mecânica. Às 15h, o público po-

derá acompanhar a "Tardezinha" com o grupo Samba de Família. À noite, às 20h, o Tributo a Raul Seixas, com Moe & Banda, encerra a programação celebrando um dos artistas mais emblemáticos da música brasileira.

Mais do que uma programação artística, o Festival Mestres da Música nasce com o propósito de democratizar o acesso à cultura no interior de Minas Gerais. Com

acesso gratuito e estrutura pensada para públicos de todas as idades e classes sociais, o projeto busca garantir que a população tenha acesso a atividades culturais de qualidade, fortalecendo e incentivando a formação de público para eventos artísticos no Estado.

A homenagem a Milton Nascimento também reforça a importância da música mineira como patrimônio cultural brasileiro. Reconhecido internacionalmente por sua trajetória artística e por sua contribuição à música popular brasileira, o artista inspira o conceito do festival, que propõe revisitar clássicos da MPB por meio de releituras, arranjos inéditos e interpretações de novos talentos.

Para a realizadora do projeto, Carina de Carvalho Vieira, o festival representa uma oportunidade de fortalecer a identidade cultural da cidade por meio da música brasileira. "O Festival Mestres da Música foi pensado para celebrar a riqueza da nossa música popular, homenageando artistas que fazem parte da memória afetiva dos brasileiros, especialmente o nosso querido Milton Nascimento. As cidades de São Lourenço, Lambari e Caxambu têm vocação natural para a cultura e o turismo, e nossa expectativa é receber um grande público nesses quatro dias, promovendo encontros, experiências e valorizando os talentos mineiros", destaca.

Além do impacto cultural, o festival também movimentará a economia criativa e o turismo do Sul de Minas. A contratação de artistas, técnicos e prestadores de serviços da própria região fortalece a cadeia produtiva cultural local, gerando emprego, renda e oportunidades para profissionais mineiros. A expectativa é que o evento impulse o fluxo turístico na cidade durante o período, beneficiando hotéis, restaurantes, comércio e serviços.

Cemig: a energia da cultura

A Cemig é a maior incentivadora da cultura em Minas Gerais e uma das maiores do país. Ao longo de sua história, a empresa reforça o seu compromisso em apoiar as expressões artísticas existentes no Estado, de maneira a abraçar e acolher a cultura mineira em toda a sua diversidade.

Os projetos e atrações patrocinados pela Cemig têm o objetivo de beneficiar o maior número de pessoas, nas diferentes regiões do Estado, promovendo a democratização do acesso às práticas culturais. Ao investir, incentivar e impulsionar o crescimento do setor cultural em Minas Gerais, a Cemig contribui para dar vida à arte, refletindo o posicionamento da companhia no desenvolvimento social e econômico de Minas Gerais.

SEBRAE, PRESENTE NA VIDA DE QUEM EMPREENDE.



Atrair clientes, organizar as finanças, expandir o negócio e ainda equilibrar tudo isso com a rotina da família. Essa é a realidade da Paloma e de muitos empreendedores.

Para cada desafio dessa jornada, existe um parceiro que caminha ao seu lado: o Sebrae.

Seja pela internet, nas nossas unidades ou dentro da sua empresa, oferecemos cursos, oficinas, eventos, consultorias e ferramentas que fortalecem negócios em todas as etapas do desenvolvimento.

Não importa o tamanho do sonho ou o momento da sua trajetória. O Sebrae está presente para apoiar decisões, ampliar oportunidades e impulsionar resultados.

Descubra em sebraemg.com.br

SEBRAE

Xadrez une aprendizado e desenvolvimento emocional

Paulo Henrique Pereira

Muito além de um jogo de estratégia, o xadrez vem se consolidando como uma importante ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes. Em escolas e projetos sociais, a prática tem ajudado alunos a aprimorar habilidades como concentração, memória, raciocínio lógico, autocontrole, além de contribuir para a redução da ansiedade e melhora da convivência social.

No Instituto Ramacrisna, em Betim, o xadrez integra as atividades do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER) e já apresenta impactos positivos na rotina dos estudantes. Durante as aulas, crianças e adolescentes aprendem não apenas os movimentos das peças, mas também valores ligados à disciplina, paciência e responsabilidade.

Segundo a psicóloga do Instituto, Jéssica Tauane, o esporte esti-

mula áreas importantes do cérebro relacionadas às funções cognitivas e emocionais. "O xadrez trabalha no desenvolvimento cognitivo e emocional. Ele ajuda a exercitar atenção, concentração, memória, planejamento e tomada de decisões. Como essas funções estão ligadas ao córtex pré-frontal, que também é responsável pelo controle emocional, o jogo contribui para essas questões".

Ela destaca ainda que o jogo ajuda crianças e adolescentes a lidarem melhor com frustrações e impulsos. "O xadrez ensina a ter paciência, controlar impulsos, obter autocontrole e entender que erros fazem parte do processo".

Em uma época marcada pelo excesso de telas e estímulos rápidos, atividades que exigem concentração e reflexão ganham ainda mais relevância. Para Jéssica, o xadrez funciona quase como um contraponto à dinâmica acelerada das redes sociais e vídeos curtos consumidos diariamente pelos jovens. "O excesso de telas acelera muito as crianças e adolescentes,



Antenados Produtora

Jogo estimula a concentração e a tomada de decisões

aumentando sintomas de ansiedade. O xadrez é totalmente ao contrário disso. Durante o jogo, a criança precisa pensar antes de agir, prever consequências e criar estratégias. Isso exige paciência e ajuda muito no controle da ansiedade", complementa.

Os reflexos positivos também são percebidos dentro da sala de aula. O professor de xadrez Bruno Jacomini afirma que a prática é capaz de melhorar significativamente a concentração e o comportamento dos alunos. "Para vencer no xadrez, o enxadrista precisa desenvolver foco, respeitar regras e pensar antes de agir. Isso acaba refletindo também em outros aspectos da vida".

De acordo com o professor, cada partida estimula habilidades importantes para o desenvolvimento intelectual. "Durante o jogo, é necessário analisar o contexto, prever consequências e tomar decisões a cada lance. Isso desenvolve raciocínio lógico, planejamento estratégico e capacidade de resolver problemas".

Além dos ganhos cognitivos, o esporte também favorece a socialização, especialmente entre crianças mais tímidas. A psicóloga explica que o xadrez permite uma interação gradual, sem a pressão comum em esportes coletivos. "É um jogo individual, mas você lida com o adversário. Para crianças mais reservadas, é um espaço interessante porque existe interação social, mas de forma mais tranquila".

Jacomini reforça que o ambiente das aulas e torneios favorece a inclusão. "O xadrez aproxima alunos de diferentes perfis e incentiva respeito, convivência e cooperação. Aqueles que são tímidos conseguem ganhar mais confiança e interação social por meio do jogo".

O impacto positivo da modalidade pode acompanhar os estudantes por toda a vida. "O xadrez trabalha habilidades como planejamento, autocontrole e análise de consequências desde a infância. Isso reflete na adolescência e na vida adulta, principalmente na forma de lidar com decisões e conflitos", conclui Jéssica.



LUÍZ HENRIQUE FREITAS
JORNALISTA
lubacomunica.com.br

Copa do caminhão

O mundo todo está ligado nos jogos da Copa do Mundo. A cada quatro anos, alguma coisa muda na vida das pessoas que amam o futebol, ou mesmo naquelas que não ligam a mínima para o esporte, mas que acabam contagiadas pela empolgação de amigos e familiares.

Neste mundial, as formas e jeitos de assistir aos jogos ficaram ainda mais acessíveis, e a audiência deve ser a maior da história. Seja na TV, celular, tablet, computador, cinema, telões, streaming e tudo mais, só perderá um lance quando quem se esconder debaixo do sofá (risos).

Com o aumento no número de seleções, que chegam a 48 e 106 partidas disputadas, a Fifa espera um faturamento de 13 bilhões de dólares, ou R\$ 65 bilhões, um recorde astronômico e surpreendente. Além de mais jogos, foi acrescentada uma fase extra de 16 avos, antes das oitavas de final. Ou seja: avançam os 2 primeiros colocados de cada uma das 12 chaves, mais os oito melhores terceiros lugares para o mata-mata. Aí começa a briga para valer.

O Brasil vai conquistar o hexa? Hum, tomara! Vamos voltar no tempo. Já sabemos como ganhar. Foi assim em cinco Copas. Na conquista do tricampeonato, no México, a Seleção Brasileira

apresentou ao mundo a melhor equipe de futebol de todos os tempos, segundo especialistas, porque conciliava técnica individual genial e um coletivo avassalador, com os titulares Félix, Carlos Alberto, Brito, Everaldo, Piazza, Clodoaldo, Gérson, Rivellino, Jairzinho, Tostão e o gênio Pelé, o "Rei do Futebol". O comando foi de Zagallo, que já tinha sido campeão mundial como jogador.

Quem está mais rodado deve ter uma história do Tri para contar. Eu era criança e meu pai tinha um latínio. Não sei como, mas ele instalou uma televisão onde as pessoas ficavam sentadas em engarrafados de refrigerante, no passeio da rua, assistindo aos jogos, bebendo e comendo do melhor, pois os produtos eram de primeira qualidade. Assim como os bares fazem hoje, colocando TVs enormes e telões para torcedores, meu pai teve essa sacada lá atrás e a vizinhança já sabia onde ver o craque Pelé e companhia destruírem um a um dos adversários. Com o avanço da Seleção, meu pai preparou uma surpresa para os amigos. Sem contar a ninguém, ele fez uma bandeira gigante, de tecido verde e amarelo, e deixou guardada.

Na final, contra a Itália, todos estavam empolgados. A cada gol do Brasil era uma explosão de alegria. Uma

imagem marcante, entre as muitas daquela conquista, é a do meio-campo Gérson, estupefato, passando as mãos no próprio rosto, como quem não estava acreditando no que via, enquanto Pelé voava em um salto, com o famoso soco no ar, acompanhado pelos companheiros que queriam abraçá-lo. Depois dos quatro a um nos italianos, o Carnaval tomou conta da cidade e de todo o país. No bar do meu pai, todos se abraçavam e choravam de emoção quando, de repente, parou um caminhão com a bandeira gigante estendida. Mais que depressa, muitos subiram na carroceria aberta para um desfile pelas ruas da Savassi, próximo ao bairro São Pedro, onde nós morávamos.

Aos gritos de "Brasil, Brasil, Brasil", a bandeira tremulava de mão em mão e garantiu uma comemoração inesquecível. Depois dessa boa lembrança, a ficha cai e nossos corações se voltam para os Estados Unidos, Canadá e México, cidades-sede da Copa do Mundo de 2026. No papel temos um time fortíssimo, capaz de enfrentar qualquer grande adversário. Com um dos melhores treinadores, Carlo Ancelotti, nossas chances aumentam. Agora é com os jogadores e o técnico. "Vai com tudo para cima deles Brasil, e traz a taça do Hexa!"



ANDRÉ BRANT
JORNALISTA
andrebrant2003@yahoo.com.br

O Brasil na Copa: despedida contra o Panamá

A CBF escolheu um adversário que garantisse à Seleção Brasileira uma despedida com goleada no Maracanã, para animar a torcida que encheu o estádio, às vésperas da estreia na Copa. Ancelotti está meio cansado de responder perguntas sobre Neymar, e agora deve dedicar-se ao que interessa: montar um time para entrar em campo no dia 13 de junho, contra o Marrocos. Quando não será possível colocar em campo praticamente um novo time, como aconteceu no 2º tempo da partida contra o Panamá, a qual foi, aliás, muito superior ao 1º tempo.

Até agora, ele tem contado com jogadas individuais de Vinícius Júnior, destaque no 1º tempo da partida contra o Panamá, e Raphinha, para marcarem gols. Mas ainda nos falta um conjunto, o que levou a defesa a sofrer dois, de um time nível Série C do Campeonato Brasi-

leiro. Contra o Egito, deveremos encontrar em Cleveland (EUA), dia 6, mais resistência e uma evolução em relação ao último amistoso jogado, aqui, no Brasil.

Ancelotti terá que lidar com o fator Neymar de outra forma, com mais transparência, pois várias informações e contrainformações - quase sempre contraditórias - foram passadas à imprensa. Ele convocou um jogador lesionado em função de fatores comerciais, como ficou demonstrado na mega festa, promovida enquanto Neymar seria relacionado, mais ou menos dentro do mesmo esquema implementado no Santos, clube que tem sido refém de Neymar Pai e Neymar Filho.

O ortopedista Dr. Rodrigo Lasmar tem pisado em ovos para tratar e recuperar o veterano jogador e paciente, e ao mesmo tempo manter a ética médica em meio a tantas men-

tiras de terceiros. A incoerência do treinador, que constringido o convocou pela primeira vez, pode sair cara, pois ele cortou o jovem Estevão por causa de uma lesão menos grave do que a de Neymar, apesar de este provavelmente nem entrar em campo nos EUA.

A Fifa espera que a guerra no Irã termine antes da Cerimônia de Abertura da Copa na Cidade do México, no dia 11, pois uma seleção disputar o Mundial com o país-sede envolvido em um confronto militar contra um participante vai contra o fair play da Federação.

Mais um fato inédito na história das Copas do Mundo! Apesar disso, o Brasil deve passar com tranquilidade pela fase eliminatória de grupos, mas em seguida o nível dos jogos subirá subitamente. Brasileiros sempre esperam que "milagres" aconteçam. Quem sabe um aconteça nos Estados Unidos.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg